

CUIDE
DE SI

CUIDE
DE NÓS

USE
Máscara

MANTENHA
distância
física

LAVE
as Mãos

ESTAMOS ON



Consultor comercial
por videochamada



Serviço de recolha e entrega
de viaturas em casa



Plataforma de marcações
808 500 112



Marcação de
oficina online

Litocar Próxima de si.

f @ in v litocar.pt

www.asbeiras.pt

#diariosbeiras

whatsapp 914 865 086

DIÁRIO as beiras

f /diariosbeiras 102 913

QUARTA
13 jan. 2021
0,80 € (iva incluído)

edição nº 8320

diretor: Agostinho Franklin

Consulta no Pediátrico revela abusos sexuais do padrasto

Menina de 13 anos sofria abusos por parte do padrasto nos últimos três anos, na casa da família, em Coimbra. O homem ameaçava a menor com a perda de rendimentos da família, caso fosse preso >Pág 3



DB-Pedro Ramos

“SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE JÁ ENTROU EM ROTURA”

Presidente da Secção Regional do Centro, Carlos Cortes, alerta que só o confinamento e prevenção pode repor a capacidade de resposta aos doentes >Págs 4 e 5

Coimbra Câmara
aprova central
fotovoltaica
de Cernache >Pág 6

Coimbra Ponte
pedonal Pedro
e Inês fica “quase
às escuras” >Pág 8

Figueira da Foz
Eleições adiadas
no Sport Clube
de Lavos >Pág 11

**Vila Nova de
Poiares** Semana
da Chanfana terá
2ª edição >Pág 12

Desporto Guia
quer fomentar
o Tag Rugby
Adaptado >Pág 15

a nossa opinião, hoje,
no Diário As Beiras



Silvina
Queiroz

Necessário?



Raul
Garcia

COVID-Este vírus que
mudou as nossas vidas



João
Rodrigues

Covid-19: Confinamento
obrigatório, mas evitável!



Gonçalo
Capitão

Arrogância
eurocêntrica

essencial hoje e amanhã

J.A.T.

ganhe hoje
com este jornal

Exploratório – Coimbra
Parque Verde
do Mondego

**Exposição
“Leonardo.
A exposição”**
Diariamente
das 10H00 às 13H00
14H00 às 18H00
3DB = 1 Convite



**Teatro Académico
Gil Vicente**

**Adolfo Luxúria
Canibal + Marta
Abreu**
15 Jan. às 19H
8DB = 1 Convite



**Led – Viagem
ao Interior Num
Smartphone**
20 Anos Marionet
30 Jan. às 19H
5DB = 1 Convite



Estas promoções apenas podem ser obtidas na sede do jornal, em dias úteis e limitadas ao stock existente

↘ **A exposição** “A Casa das Artes desde 2010”, com fotografias de José Crúzio e que assinala os 10 anos da Casa das Artes Bissaya Barreto, em Coimbra, pode ser hoje visitada das 15H00 às 19H00.

↘ **“40 anos** dos Encontros de Fotografia-Coimbra. A Cidade e as Sombras”, exposição que assinala os 40 anos dos Encontros de Fotografia, continua patente na Sala da Cidade de Coimbra. Hoje, pode ser vista das 13H00 às 18H00.

↘ **A Escola** Superior Agrária de Coimbra dinamiza amanhã, às 11H00, via Zoom, a palestra “O sistema Payt como ferramenta para a redução e valorização de resíduos”. A oradora é Catarina Sousa.

Coimbra

Hoje 14H30 ISEC e Internet

Seminário com Hugo Tocha

13 JAN'2021 . 14H30
ONLINE | PRESENCIAL
PROJETO DE ARQUITETURA:
DO METODO TRADICIONAL AO BIM
UMA EXPERIÊNCIA TUU

●●● O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra/Coimbra Engineering Academy acolhe hoje, a partir das 14H30, o seminário “Projeto de Arquitetura: do Método Tradicional ao BIM-Uma Experiência TUU”. A iniciativa decorre no âmbito do ciclo “openDEC”-Engenharia Civil e Cidades Sustentáveis, organizado pelo Departamento de Engenharia Civil (DEC) do ISEC e tem como orador, Hugo

Tocha, arquiteto da empresa TUU, que irá partilhar a sua experiência com a metodologia BIM. A ação decorrerá em formato presencial, no Anfiteatro Guerra Pratas do DEC/ISEC, mas com limitação do número de lugares e preferencialmente para os alunos do DEC. Ao mesmo tempo, será transmitida via streaming para toda a comunidade. A participação é livre, mas de inscrição obrigatória.

Amanhã 10H00 Plataforma Zoom



Escola Agrária debate turismo no meio rural

●●● A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) vai promover amanhã, a partir das 10H00, o webinar “O Papel Dinamizador dos Eventos no Turismo em Meio Rural: Que Desafios?”. A sessão será transmitida na plataforma Zoom e vai abordar temas como “A gastronomia como marca de um território”, “A importância das Tradições Populares e Eventos festivos no Turismo em espaços rurais e naturais” e “Glamping”-O Glamping como contributo de experiências únicas no Turismo em espaços rurais e naturais.

Hoje 18H00 TAGV

“A Expressão das Emoções. LED-Viagem ao Interior num Computador” apresentado

●●● No âmbito dos 20 anos da companhia de teatro Marionet, é hoje apresentado o livro “A Expressão das Emoções. LED-Viagem ao Interior num Computador”, editado pela Imprensa da Universidade de Coimbra na sua Coleção Dramaturgia. A cerimónia está marcada para as 18H00, no Teatro Académico de Gil Vicente

(TAGV), e conta com a presença do autor Mário Montenegro e apresentação de Carlos Fiolhais (diretor do Rómulo-Centro Ciência Viva de Coimbra/Universidade de Coimbra e autor do posfácio do livro), bem como de Fernando Matos Oliveira (diretor do TAGV e coordenador da Coleção Dramaturgia).

Amanhã 09H00 Centro de Saúde de Santa Clara



Rastreio de cancro da mama

●●● O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro lança o apelo às utentes do concelho de Coimbra, com idades compreendidas entre os 50 e os 69 anos, para participarem no seu programa de rastreio de cancro da mama. A partir de amanhã e até final de abril, a Unidade Móvel de Mamografia Digital encontra-se estacionada no Centro de Saúde de Santa Clara, estando em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 09H00 às 12H30 e das 13H30 às 17H00.

região

Hoje 09H00 Centro de Saúde

**Vila Nova
de Poiares**

Despiste de cancro da mama

●●● A Unidade Móvel de Mamografia Digital do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LNRC.LPCC) está estacionada, a partir de hoje e até final de fevereiro, no Centro de Saúde de Vila Nova de Poiares, a funcionar de segunda a sexta-feira, das 09H00 às 12H30 e das 13H30 às 17H00. O NRC.LPCC apela às utentes do concelho de Vila Nova de Poiares, com idade compreendida entre os 50 e os 69 anos, para participarem no seu programa de rastreio de cancro da mama.

Hoje 09H00 CAE

Figueira da Foz
Tânia Muxima
apresenta “O Mundo em Bicicleta”

●●● A exposição de fotografia “O Mundo em Bicicleta”, de Tânia Muxima, continua patente até ao próximo dia 24, na Sala Afonso Cruz, do Centro de Artes e Espetáculos (CAE) da Figueira da Foz. Com entrada livre, pode ser visitada hoje das 09H00 às 22H30.

Hoje Museu 10H00 PO.RO.S.

Condeixa
Exposição de fotografia

●●● “38°21'N 07°24' O Castelo da Lousa”, mostra de fotografias de Duarte Belo e José M. Rodrigues, está em exibição no Museu PO.RO.S. Com curadoria de Pedro Pacheco, tem entrada gratuita e pode ser visitada até maio. Hoje, funciona das 10H00 às 18H00.

piquete



↳ **Danos** materiais resultaram do embate de um veículo contra automóveis estacionados, na rua de Aveiro, em **Coimbra**, anteontem às 02H35. O causador fugiu.

↳ **Embate** lateral entre dois ligeiros causou danos materiais. O acidente ocorreu na segunda-feira, às 08H26, na rua da Sofia, em **Coimbra**.

↳ **Um ferido** e danos resultaram do embate entre dois carros. O acidente registou-se na rua do Padrão, em **Coimbra**, anteontem, às 14H40.

↳ **Colisão** de um veículo, que se colocou em fuga, num outro estacionado, fez danos. Foi às 12H40 de anteontem, na Praceta Padre José Anchieta, em **Coimbra**.

Consulta no Pediátrico revela abusos sexuais

Menor de 13 anos era abusada pelo padrasto desde os nove, em Coimbra. Ida ao hospital denunciou crimes



DB-Pedro Ramos

Menor foi confrontada com a situação numa consulta no Hospital Pediátrico

●●● Foi uma consulta no Hospital Pediátrico de Coimbra que denunciou os crimes. Uma menina de 13 anos foi vítima de abuso sexual por parte do padrasto, de 46, durante os últimos três anos.

Os abusos ocorriam na casa da família, no concelho de Coimbra, e começaram quando a criança tinha apenas nove anos. A menina tratava por pai o homem, trabalhador da construção civil, com quem vivia desde os seis anos. Na mesma casa morava também a mãe e um irmão da menor, com 11 anos.

O homem começou a seduzir a menina quando esta tinha nove anos. À medida que o tempo foi passando, os abusos começaram a ser mais graves e o suspeito ameaçava a vítima, dizendo-lhe que “se alguma coisa lhe



Menina, de 13 anos, era abusada pelo padrasto, no concelho de Coimbra

1 **Abusos decorriam na casa da família**

2 **Trabalhador da construção civil ameaçava menor com a perda de rendimentos da família, caso fosse preso**

3 **Na mesma casa viviam o irmão da menina, com 11 anos, e a mãe. Ninguém se apercebeu do que estava a acontecer**

acontecesse deixava de poder apoiar financeiramente a família, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS fonte da Polícia Judiciária (PJ), precisando que a mãe também trabalha, mas recebe o ordenado mínimo.

A mulher não suspeitou do que se estava a passar e achava que ambos mantinham um relacionamento como se de pai e filha se tratassem.

Foi o comportamento da menor durante uma consulta a que se deslocou no Hospital Pediátrico de Coimbra que levantou a suspeita. Confrontada com a situação, a menor acabou por revelar que era abusada há três anos.

O padrasto foi detido pela PJ no passado domingo e presente a tribunal no dia seguinte para primeiro interrogatório judicial. Ficou em prisão preventiva. **|Cátia Vicente**



Miguel Almeida

Menor estava com a mãe e bem tratada, Foi entregue ao pai

PJ do Centro encontra portuguesa que fugiu com filha menor da Holanda

●●● A Diretoria do Centro da Polícia Judiciária (PJ) conseguiu localizar uma menina de seis anos trazida para Portugal em setembro de 2019 pela mãe, com a intenção de impedir o cumprimento da partilha das responsabilidades parentais, fixadas por um tribunal holandês.

A mulher é portuguesa, com raízes em Alcobça, no distrito de Leiria, mas foi localizada pela PJ na zona da Azambuja, em Lisboa. É acusada de um crime de subtração de menor, anunciou ontem a força policial. O pai também é português, mas ambos, nomeadamente enquanto casados, residiram vários anos na Holanda.

“Para lograr os seus intentos, a progenitora fugiu com a criança da Holanda para Portugal, onde se manteve em parte incerta, inviabilizando desta forma a sua plena integração social, nomeadamente acesso à educação e convívio com o pai e restante família”, lê-se num comunicado da PJ.

A mãe foi constituída arguida e a menor entregue aos Serviços da Segurança Social de Leiria, que entretanto já a entregaram aos avós paternos, que residem em Portugal. O progenitor

já deverá também ter chegado ao país e a menina ficará ao seu cuidado.

Impedida de ir à escola

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, Carlos Chambel, da Diretoria do Centro da PJ explicou que quando a investigação se iniciou o caso foi tratado como sequestro e, nesse sentido, entregue à unidade de combate ao banditismo e terrorismo da Judiciária de Coimbra. Segundo a mesma fonte, quando a menor foi encontrada verificou-se que “se encontrava bem tratada e estava bem” e que se tratava de um crime de subtração de menores e não sequestro.

O coordenador explicou que a mulher, não confortada com a decisão do tribunal holandês, aproveitou uma vinda a Portugal em férias para subtrair a menor. Durante o tempo em que esteve por localizar esteve “impedida de ir à escola e de conviver com a família”.

Segundo a mesma fonte, toda a documentação relativa à investigação já foi entregue no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Leiria e irá decorrer um processo no Tribunal de Família e Menores de Alcobça. **C.V.**

Oito detidos por furtarem 200 quilos de azeitona



●●● Seis homens e duas mulheres, com idades entre os 20 e os 50 anos, foram detidos pela GNR de Foz Côa por furto de azeitona naquele concelho do distrito da Guarda.

Segundo adianta em comunicado aquela força de segurança, as detenções decorreram na sequência de uma denúncia feita por populares.

“Os militares da GNR deslocaram-se ao local onde verificaram que os oito suspeitos se encontravam a apanhar a azeitona no local indicado, sem que para tal se encontrassem autorizados pelo proprietário”, indica a mesma nota da GNR.

No seguimento das diligências policiais, foram apreendidos cerca de 200 quilos de azeitona, que foram seguidamente entregues ao legítimo proprietário.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Foz Côa.

Detido por agredir ex-mulher

●●● A GNR anunciou ontem a detenção de um homem de 68 anos, que é suspeito de exercer violência física e psicológica sobre a sua ex-mulher de 70 anos, na Guarda.

Segundo o Comando Territorial da GNR da Guarda, o homem foi detido através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC), no âmbito de uma investigação por violência doméstica.

O suspeito foi presente ao Tribunal Judicial da Guarda para primeiro interrogatório judicial e aplicação de eventuais medidas de coação.

Detido por tráfico à porta de escola

●●● Um homem de 22 anos foi detido pela GNR por tráfico de droga, nas imediações de uma escola na freguesia da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo.

Segundo nota da GNR, “no decorrer de uma ação de patrulhamento nas imediações de uma escola, os militares da Guarda viram o homem a sair de



uma casa devoluta, com um comportamento suspeito”.

Após diligências policiais, foi possível apurar que o suspeito possuía 24 doses de haxixe, acrescenta.

O detido foi constituído arguido e presente ao Tribunal Judicial de Ílhavo para aplicação das medidas de coação. **C.V.**

Choca com táxi no IC2 após bater em objeto na via

●●● Um veículo ligeiro embateu num objeto desconhecido que se encontrava no IC2, junto a Coimbra, perdeu o controlo da viatura e chocou com um táxi que circulava no mesmo sentido.

O acidente ocorreu pelas 10H30 da manhã

de segunda-feira, ao quilómetro 192, no sentido Norte-Sul, do IC2. Segundo o relatório de acidentes de viação enviado ontem ao DIÁRIO AS BEIRAS pela PSP de Coimbra, do acidente só resultaram danos materiais. **C.V.**

“As pessoas têm que ter consciência que devem proteger-se contra este vírus mortal”

Carlos Cortes, presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, acredita que só um novo confinamento evitará que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) chegue a uma rotura total, incapaz de dar resposta aos doentes. E alerta que, para evitar esta situação dramática, “a primeira responsabilidade é das pessoas”, que devem adotar as medidas de prevenção conhecidas, para impedir os contágios



Como vê a Ordem dos Médicos o atual momento da pandemia de covid-19?

Deixe-me falar de duas perspetivas. A primeira é a de um profissional de saúde. Sou patologista clínico, estou mais na linha da frente em termos laboratoriais e de diagnóstico da infeção covid-19. Através do diagnóstico – e o serviço onde trabalho, e que dirijo, é o que mais testes covid-19 faz em todo o país, à frente dos hospitais centrais – acabamos por ter uma boa ideia das flutuações da infeção, em número de testes e resultados positivos. E nestes últimos dias há uma explosão, como nunca tivemos, multiplicámos por quatro, cinco, o número de testes positivos. Em termos profissionais percebo que estamos a atravessar um momento difícil, e como dirigente da Ordem dos Médicos do Centro, com o conhecimento do que se passa na região – em Coimbra, mas também em Aveiro, Leiria, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz e até no hospital de Ovar –, percebo que provavelmente este é o momento mais difícil desta pandemia.

A capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS) está a esgotar-se?

Eu considero que o SNS,

objetivamente, já entrou em rotura. A partir do momento que o SNS põe de lado determinado tipo de patologias para dar resposta à covid-19, significa que já não tem capacidade e tem que criar algumas



Encontramo-nos agora obrigados, e não há outra forma de o fazer, a entrar em confinamento. Porque o Serviço Nacional de Saúde não tem mais capacidade de resposta

prioridades. Se o SNS se mantivesse a tratar os doentes não covid, como tem sido feito nos últimos meses, não havia capacidade para tratar os doentes com covid. Em rotura já entramos, porque o SNS reduziu a resposta a doentes não covid.

O confinamento é necessário para permitir repor a capacidade dos serviços de saúde?

Nós encontramo-nos agora obrigados, e não há outra forma de o fazer, a

entrar em confinamento. Porque o SNS não tem mais capacidade de resposta. A semana passada a Ordem dos Médicos fez uma intervenção, já no culminar de muitas preocupações e de uma avaliação que a Secção Regional do Centro fez do que estava a acontecer nos hospitais. Os números têm-se mantido, nos últimos meses, sempre muito altos, e nós tivemos nota de serviços a quebrarem. E a quebrarem porquê? Porque não basta os hospitais abrirem mais camas covid, não basta haver mais espaço para colocar os doentes; há o problema dos recursos humanos, pois são precisos profissionais nos cuidados intensivos e eles não existem em quantidade suficiente para, estando todas as camas ocupadas, tratarem adequadamente todos os doentes. E não é qualquer profissional que pode ir de repente para uma unidade de cuidados intensivos, pois são serviços altamente diferenciados, que exigem um período de integração. E nos internamentos passa-se o mesmo, pois as pessoas não são elásticas.

Corremos o risco de haver uma rotura dos serviços de saúde?

Chegamos a uma situação, do meu ponto de vista – e penso que o Governo fez

a mesma avaliação –, que nos obriga a utilizar outros instrumentos para controlar esta infeção, como é o caso do confinamento, para não chegarmos àquilo que infelizmente aconteceu em Itália, no início desta pandemia, em que os serviços entraram em rotura e não houve capacidade para tratar toda a gente. E foram feitas escolhas que ninguém, nenhum profissional de saúde, alguma vez na sua vida quer fazer, que é escolher entre doentes que vão ser salvos, que vão ser tratados.

Podemos chegar ao ponto de ter que escolher que doentes tratar?

Exato, essa é uma ameaça real. O SNS não tem capacidade para tratar mais pessoas. O novo confinamento não pode deixar de se fazer. Não sei exatamente como vai ser feito, mas há necessidade que as pessoas fiquem em casa durante um período, de forma a que as infeções diminuam e se possa aliviar os serviços de saúde, de modo a que continue a existir resposta para os doentes.

Situação atual poderia ainda agravar-se se não forem tomadas medidas?

Sim. O que está estudado, pois há modelos, estudos epidémicos, indica que se nada fosse feito, se não

houvesse confinamento, para quebrar estas cadeias de contágio, seria provável que à volta da terceira semana deste mês nós tivéssemos mais do dobro de casos do que estamos a ter agora diariamente.

Mas se não se tomassem medidas isso significaria que o SNS entraria em total rotura, que não poderia tratar os seus doentes. Já não há capacidade nos serviços de saúde, já não há profissionais suficientes, tem que haver outras



Para salvarmos vidas, as pessoas têm que estar confinadas e nunca esquecerem que as medidas de prevenção – usar máscara, o distanciamento entre pessoas e a higienização das mãos – são fundamentais

medidas. A Ordem dos Médicos tem insistido em novas soluções, diferentes das que têm sido usadas pelos hospitais, que é aumentar o número de camas covid.

Felizmente essas soluções, o confinamento, vêm agora, mas é necessário tomar outras medidas também. Compreendo que são decisões difíceis de tomar, há necessidade de equilíbrios, para não prejudicar a economia, mas a saúde também é importante para a economia.

É decisivo manter as medidas de prevenção?

Não tenho dúvidas que se queremos rapidamente salvar vidas, as pessoas têm que estar em primeiro lugar confinadas, e em segundo lugar nunca esquecerem que estamos numa pandemia e que medidas simples – como usar a máscara facial, o distanciamento entre pessoas e a higienização das mãos – são fundamentais.

Neste momento, o acesso de doentes não covid aos hospitais está dificultado?

Isso é uma preocupação e um apelo que a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos faz às unidades de saúde da região: é que haja uma maior preocupação pelos doentes não covid. Nós não podemos, nesta questão dos critérios de prioridade, diferenciar doentes covid e não covid. Temos que ver quais são os doentes que necessitam de forma mais premente de cuidados de

saúde, independentemente de serem doentes covid ou não covid, e adaptar os serviços para darem esta resposta. Não gostaria, quando a pandemia acalmar, de ter mais uma vaga, que serão os doentes não covid. Esses doentes não podem ser discriminados, e esta pandemia tem criado muitas discriminações em várias áreas, muitas desigualdades, não só no nosso país, mas também a nível mundial. O espaço que a covid-19 ocupa é absolutamente avassalador, mas as patologias não covid não podem ser secundarizadas, não podemos cair nesse erro.

Houve facilitismo nas festas de Natal e Ano Novo?

Há, do meu ponto de vista, diversos fatores que cursam para estarmos nesta fase difícil. O primeiro fator tem a ver com algum desleixo, com a despreocupação que aconteceu nas festas de Natal e fim do ano. Em primeiro lugar, houve uma desresponsabilização das pessoas, em termos individuais. O vírus não tira férias, não tem feriados, não tem períodos festivos, o vírus está sempre ativo. E as pessoas já deveriam saber que não pode haver, em nenhuma circunstância, uma pausa nas medidas de prevenção. E nós vimos imagens infelizes, de pessoas que, nas festas do fim do ano, se juntaram, se acumularam. Independente de o Ministério da Saúde definir maiores ou menores limitações, as pessoas têm que saber que, façam o que fizerem, têm que ter sempre presente estas recomendações. Este ano, a celebração do Natal e do Ano Novo não podia ser uma celebração como as outras. E acho que foi, as pessoas acharam que havia um intervalo na pandemia.

O início da vacinação, na altura das festas de Natal, pode ter incutido uma falsa ideia de que tudo se resolveria mais facilmente?

Com o início da vacinação as pessoas também se desleixaram um pouco, acharam que havia uma luz ao fundo do túnel e que já podiam ter outro comportamento. Ora isso não é de todo verdade. Em primeiro lugar, nem toda a gente está vacinada, e não estará tão cedo. Depois, podemos atingir a imunidade de grupo com 60 a 70% de vacinados, se a vacinação for homogênea no país, mas ela ainda não vai ser atingida nos próximos tempos.

As pessoas têm que saber que as medidas de prevenção têm que existir 24 horas por dia. E elas são do conhecimento de todos, inclusivamente a Ordem dos Médicos, através da sua campanha Respeito pela Vida, tem-as divulgado até à exaustão, na comunicação social, nas redes sociais e no terreno, onde fomos falar com as pessoas. E essas medidas de prevenção simples, que vou ter que repetir, são o uso da máscara facial, o distanciamento social e a higienização das mãos.

Estamos agora a viver as consequências de uma maior facilitismo nas festas de Natal?

Sim. Talvez se possa dizer que o Ministério da Saúde, a Direção-Geral da Saúde, o próprio Governo, deviam ter colocado mais restrições. Mas, em primeiro lugar, somos responsáveis, nunca podemos deixar de respeitar as recomendações. E quero insistir muito nisto: a primeira responsabilidade é das pessoas, que têm que ter consciência que têm que se proteger contra este vírus mortal. E têm que ter a consciência que quando nos protegemos a nós próprios, também estamos a proteger os outros, aqueles que são mais sensíveis a esta doença, como os idosos, os grupos de risco, os que têm doenças crónicas ou problemas de imunidade.

Podemos concluir que estamos quase há um ano a lutar contra este vírus e nunca estivemos numa situação tão má...

Esta é a pior situação. Os indicadores numéricos mostram isso. Mas em termos de exaustão dos profissionais, em termos de sobrecarga sobre os hospitais, é também o pior momento que estamos a atravessar. Nunca vi o SNS estar tão perto do colapso como está agora. Vamos ver, e sabemos que o confinamento vai demorar algum tempo a produzir os seus efeitos, o que vai acontecer nas próximas semanas.

Esta não é uma situação exclusiva de Portugal, nem desta pandemia, já existiu na “gripe espanhola”, de 1917, e noutras pandemias, em todo o mundo. Mas quem desvaloriza os efeitos desta pandemia deve lembrar-se que estas são as consequências, apesar de todas as medidas que foram tomadas. Se não tivessem sido tomadas essas medidas, não sabemos o que teria acontecido ao país e ao mundo.

“

Em termos de indicadores numéricos, da exaustão dos profissionais de saúde, da sobrecarga sobre os hospitais, estamos a atravessar o pior momento da pandemia. Nunca vi o SNS estar tão perto do colapso como está agora



“Contrato de trabalho dos profissionais não pode ser critério para a vacinação”

O início da vacinação foi um passo importante?

A vacinação tinha tudo para correr bem. A região Centro inicialmente não estava incluída na primeira fase da vacinação, mas acabou por ser. Acabei por ficar preocupado e triste por um motivo. Alguns profissionais de saúde do CHUC foram solicitados para estar na linha da frente no combate à covid-19, estiveram nas enfermarias, com grande perigo, outros estiveram nos serviços de urgência, a atender doentes que podiam estar infetados, e fizeram-no com muito empenho e dedicação, como sempre. E quando chega o dia em que há uma resposta para que estes profissionais fiquem protegidos – e assim possam proteger os doentes – eles não são chamados em primeiro lugar para serem vacinados.

Houve discriminação desses profissionais da linha da frente que não foram vacinados?

Esta insuportável discriminação causou um grande desconforto à Ordem dos Médicos e até hoje não

percebemos muito bem que critérios foram adotados. Nesta fase de vacinação continuamos a receber queixas de médicos, menos do que no primeiro período, incompreensíveis. Fizemos um apelo, que considero que foi oportuno, ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) que já tinha reconhecido o erro. Esperamos que todos os profissionais que estão expostos à covid-19 e os que podem ter maior complicações de adquirir a doença, sejam todos rapidamente todos vacinados.

A Ordem dos Médicos tem alertado para a vacinação dos profissionais de saúde do setor privado e social.

O critério para a vacinação dos profissionais de saúde é um critério que terá que ver com o grau de exposição, com o risco que estão a correr, com a idade, mas o contrato de trabalho que os profissionais de saúde têm não pode ser um critério de discriminação, ou seja, não pode haver diferença entre médicos do Serviço Nacional de Saúde, do privado, do setor social.

“Setor privado tem que colaborar para salvar o país”

O setor privado da saúde pode ter um papel importante na luta contra a pandemia?

No combate à covid-19 há outras medidas que são importantes, como é o contributo que tem sido dado, mas que tem que ser reforçado, do setor privado. O setor privado tem que colaborar para salvar o país, tem que colaborar nesta luta contra o Sars-Cov2, contra a covid-19, mas tem que o fazer com espírito patriótico. Este não é momento de ninguém estar a pensar em lucros, em fazer negócios, este é o momento de salvar pessoas, de salvar vidas.

Considera que deve haver um esforço conjunto?

Não queria olhar para o país e ver só o Serviço Nacional de Saúde (SNS) a fazer um esforço. É todo o país que tem que fazer

um esforço, não só na área da saúde. No setor público privado e social, mas também em todas as outras áreas, terá que haver um esforço conjunto para tentarmos resolver esta agudização do problema.

Seria útil ter havido uma estratégia nacional para a gestão dos recursos disponíveis nos hospitais, mesmo do SNS?

Devia haver alguém acima dos hospitais que coordenasse e não deixasse os hospitais andarem por si só, tomarem por si só as decisões, que têm depois impacto sobre outros hospitais e outras regiões. Há falta de uma coordenação, de alguém que tenha capacidade técnica e política, de decisão, que permita fazer esta orientação, diretamente ligado ao Ministério da Saúde, que crie equilíbrios que não têm sido criados.

coimbra

protagonista

↳ **Pedro André Sequeira** O professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra foi eleito 3º Vice-Chair do Conselho do International Network for Economic Research (INFER). A escolha teve lugar durante a última assembleia geral desta organização de apoio à investigação em todas as áreas da economia e que tem membros espalhados por todo o Mundo.



DB-Pedro Ramos



Loureiro, Casa Telhada, Feteira e Telhadela são as localidades abrangidas

Autarquia aprova

central fotovoltaica de Cernache

●●● O município de Coimbra aprovou a implantação de uma central fotovoltaica em Cernache.

A proposta contou com os votos favoráveis dos vereadores do PS (Manuel Machado, Carlos Cidade, Regina Bento, Jorge Alves e Carina Gomes), PSD (Madalena Abreu e Paulo Leitão) e da independente Paula Pego. Francisco Queirós (CDU) absteve-se e José Manuel Silva e Ana Bastos (Somos Coimbra) votaram desfavoravelmente.

Se o eleito da CDU explicou as razões que o levaram a abster-se no projeto – “devia ter sido melhor explicado às populações” –, já José Manuel Silva tinha preparado um documento para ler na reunião, mas as constantes interrupções de

Manuel Machado à sua intervenção levaram a que o texto escrito tivesse servido de justificação do voto contra o investimento privado naquela freguesia.

65 hectares

O projeto da empresa Vertente Planetária Unipessoal, Lda prevê a instalação de 124.650 painéis solares numa área superior a 65 hectares. Quando estiver em funcionamento, esta central terá uma potência instalada total de 48.004 kWp. Devido às dimensões dos painéis (2m x 1m), eles serão instalados em 4.155 “mesas” de 30 módulos/cada, obrigando à instalação de 14 secções de transformação, dois postos de seccionamento e redes de cabos subterrâneos com uma extensão de 14,5 quilómetros.

Em toda a área está prevista a vedação e separação

de duas zonas, de forma a garantir “o caminho público existente e que atravessa esta zona que fica entre as localidades de Loureiro, Casa Telhada, Feteira e Telhadela (zona sul do concelho).

Condicionantes

Depois desta aprovação, a empresa lisboeta – que dispõe de outras centrais em vários locais a nível nacional – terá de entregar no município os projetos de especialidade, principalmente os que dizem respeito às estabilidades (maciços de fundação dos suportes dos painéis solares). A empresa terá ainda de dar a conhecer a forma como vai resolver as condicionantes impostas por entidades como o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Autori-

dade Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). Neste último caso, a questão foi ultrapassada com a aprovação do projeto, com a abstenção da Junta de Freguesia de Cernache, da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Coimbra.

Esta entidade e o ICNF deram parecer favorável desde que sejam definidas as condições de salvaguarda do bufo-real e a realização de trabalhos de corte de arvoredo e mato fora do período compreendido entre o início de janeiro e o fim de junho, “que corresponde ao período de nidificação” desta coruja. Devido à proximidade com o Aeródromo Bissaya Barreto, a ANAC impôs que os painéis fossem implantados até à altura de 2,5 metros de altura. | **António Alves**

A proposta para a instalação de uma central fotovoltaica em Cernache foi aprovada pela maioria do executivo municipal. O projeto prevê a instalação de 124 mil painéis na zona sul da freguesia

Marcha em defesa da república “Solar dos Estudantes Açoreanos”

●●● Residentes e amigos da república SoREA - “Solar Residência dos Estudantes Açoreanos” agendaram para hoje, quarta-feira, uma ação pública que visa sensibilizar a população para a situação de impasse que vivem.

A marcha de protesto tem início marcado para as 15H00, com concentra-

ção no Largo Dom Dinis e percurso até à Câmara de Coimbra.

A iniciativa tem três palavras de ordem: “Contra o despejo; pelo direito à habitação digna em Coimbra; em defesa da continuidade das Repúblicas”.

Esta ação surge na sequência dos acontecimentos da passada semana,

em que os sete residentes naquela casa comunitária foram, sucessivamente, despejados, realojados e de novo despejados.

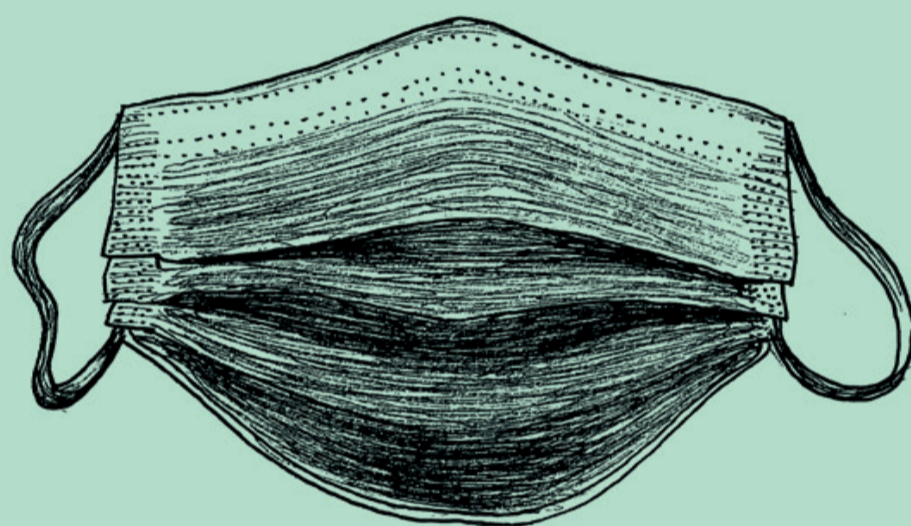
O primeiro despejo aconteceu no dia 4, na sequência do acordo entre a dona do prédio e o procurador do arrendatário – um antigo repúblico, agora residente nos Estados Unidos.

Dois dias depois, porém, a Câmara procedeu à tomada de posse administrativa do imóvel – repetindo o que já tinha feito há anos, pelas mesmas razões. Tal como então, o objetivo é realizar obras, consideradas indispensáveis à estabilidade do prédio, devendo a proprietária ressarcir a autarquia dos gastos.

Só que, no dia imediato, uma providência cautelar, aceite pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, fez regressar o imóvel à dona. Nesta ação cautelar, a advogada da senhora alega abuso de poder e ausência de notificação do ato de posse administrativa, por parte da Câmara de Coimbra.

A república SoREA foi fundada em 1962, então na Rua Trindade Coelho, tendo mudado em 1966 para a Rua António Vasconcelos. Inicialmente, destinava-se a universitários oriundos do Açores mas, com o tempo, abriu-se a outras origens. Atualmente, não tinha estudantes açorianos. **P.M.**

O ANDRÉ DIZIA QUE JAMAIS USARIA UMA MÁSCARA. AGORA QUE ESTÁ INTERNADO, USA-A 24H POR DIA.



Conheces o André? Claro que conheces. Todos conhecemos um André. Alguns de nós até somos o próprio André: continuamos a recusar usar máscara, ou usamos quando dá jeito e como dá jeito. Se é o teu caso, André, continua a ler.

Vamos admitir que estás num local exterior onde não é possível manter o distanciamento físico, ou num espaço fechado com outras pessoas. Enquanto ainda conservas as tuas capacidades físicas e mentais intactas, olha à tua volta e pensa: por que razão está tanta gente com máscara? Porque têm medo? Porque seguem acriticamente tudo o que os cientistas e os médicos e as autoridades dizem? Porque são todos feios? Porque não querem ser multados? Porque está na moda e agora até há umas bem giras com padrões e cores a condizer com a roupa? Porque não sabem que a ineficácia da proteção facial está cientificamente comprovada pelas redes sociais? Porque sim? Não, André. A razão pela qual as pessoas à tua volta estão a usar máscara és tu. É por tua causa. É para não te infetarem no caso de terem o vírus sem o saberem. É esse, antes de mais, o intuito da máscara: proteger os outros. Proteger-te a ti.

Evitar que, por exemplo numa das tuas conversas sem máscara sobre o embuste das máscaras, o vírus te entre pela boca e pelo nariz e se instale nas tuas vias respiratórias superiores fazendo delas a base de um ataque que destruirá, em poucos dias, tudo o que pode destruir no teu corpo. E é muito, André. Muito mesmo. Depois de te invadir através das gotículas que inalaste, o vírus corrompe as tuas células e programa-as para se multiplicar exponencialmente. Se o teu sistema imunitário não te defender nesta fase inicial, o vírus atravessa os brônquios, desce até aos pulmões e torna-se o destruidor que todos conhecemos.

A partir daqui já não é apenas uma leve tosse seca, uma simples febre ou um ligeiro cansaço que ele provoca. A partir daqui, o vírus infiltra-se nos alvéolos, reduz a oxigenação do sangue, multiplica-se com ele e isso tem consequências catastróficas para o teu corpo, entretanto muito debilitado pela luta desigual entre um sistema imunitário imprevisto para esta guerra e um inimigo implacável e desconhecido. Um inimigo que te enche os pulmões de líquido e células mortas até acabar por bloquear as trocas gasosas.

De repente, queres respirar mas não tens ar, queres falar mas não tens fala, queres mexer-te mas os músculos não obedecem. O teu corpo, o único que tens, está prestes a render-se. Só não o faz porque há um ventilador a ajudá-lo a manter-se na luta, André. E não nos venhas dizer que não és o André. Não nos venhas dizer que estas coisas só acontecem aos outros, ao corpo dos outros, à família dos outros, aos amigos dos outros, aos colegas dos outros. "Eles que lavem as mãos, eles que mantenham a distância, eles que façam o que é preciso para o vírus não entrar". Isto foi o que disse o André e olha como ele está: de máscara. Todo o dia. Todos os dias. Que podem já não ser muitos.

NÃO DEIXES O VÍRUS ENTRAR.



353 mil euros é o montante previsto para o município de Coimbra

Programa combate o insucesso escolar

●●● O executivo municipal ratificou esta segunda-feira a adesão ao programa de combate ao abandono e insucesso escolar promovido pela Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC). A autarquia será um dos parceiros da candidatura feita por esta entidade ao Centro 2020 à tipologia “Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e para a prevenção do abandono escolar”.

Na prática, este projeto tem como objetivo dar continuidade ao trabalho já iniciado de promoção do sucesso dos alunos no seu percurso escolar. “Trata-se de uma candidatura que segue o modelo da anterior, mas com especial

ênfase na nova realidade associada à pandemia da covid-19, procurando contribuir para reduzir os impactos da situação de crise sobre os níveis de abandono e insucesso escolar”, refere o município.

Na prática, fica assegurada a continuidade das atividades já iniciadas, nomeadamente o trabalho desenvolvido pelas equipas multidisciplinares, “possibilitando um acompanhamento de proximidade dos resultados das ações de promoção do sucesso educativo”.

O objetivo passa por apostar em intervenções que promovam o sucesso dos alunos no seu percurso escolar, através do acompanhamento dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem

ou, por exemplo, com uma situação socioeconómica mais desfavorável.

Equipa multidisciplinar

A equipa do concelho de Coimbra é composta por quatro psicólogos, dois terapeutas da fala e dois educadores sociais que promoveram, até ao final do ano passado, 513 sessões de apoio ou intervenções, quer presencialmente, quer online, por força das medidas de mitigação da covid-19, com uma taxa de resposta efetiva de 78,84 por cento. A intervenção da equipa abrange todos os estabelecimentos de educação e ensino do município.

Com esta candidatura, serão financiados novos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insu-

cesso Escolar (PIICIE), de âmbito intermunicipal, que visam dar “continuidade ao trabalho iniciado, valorizando a experiência adquirida, nomeadamente ao nível da articulação das intervenções municipais com as escolas e as comunidades envolvidas ao contexto escolar, mas também ao nível da articulação intermunicipal”, referem na informação.

A dotação financeira para esta candidatura é de 2,5 milhões de euros para a CIM-RC, sendo que a taxa de cofinanciamento é de 85 por cento de contribuição europeia, correspondendo os restantes 15 por cento à contribuição pública nacional, que será assegurada pelas entidades beneficiárias.

| António Alves

Concurso para Parque Municipal de Skate



Recinto está dividido em quatro áreas

●●● O município de Coimbra abriu o concurso público para a execução do novo Parque Municipal de Skate, na margem direita do Mondego. A infraestrutura desportiva irá ser construída sob o viaduto da ponte Rainha Santa Isabel, num local que será também alvo de requalificação e que tem cerca de 8.000 metros quadrados de espaço público. As propostas podem ser apresentadas até ao próximo dia 9 de fevereiro através da plataforma eletrónica Vortal.

O objetivo é que o novo espaço providencie uma oferta de excelência para os jovens de Coimbra e dos concelhos vizinhos, garantindo-lhes uma alternativa saudável para a ocupação dos seus tempos livres com atividade ao ar livre.

O projeto, elaborado pela empresa “Conceito Radical – Extreme Sports Unipessoal, Lda.”, inclui a vertente desportiva nos diversos níveis de progressão, evolução e complexidade da

modalidade, possibilitando a prática a todos os atletas, desde os iniciantes até ao nível competitivo de excelência.

O recinto divide-se, para isso, em quatro zonas. A zona 1 é destinada a quem está a ter o primeiro contato com a modalidade, na disciplina de street e bowl.

A zona 2 é de iniciação ao street skate, com uma quadra para o nível iniciante.

Já a zona 3 é para street skate avançado e é composta por duas quadras distintas, que representam dois níveis de progressão, sendo a quadra mais elevada desenvolvida para enquadramento competitivo nacional, isto é, para servir de palco, por exemplo, ao Campeonato Nacional de Skate, na vertente street.

A zona 4 é destinada à disciplina de bowl, apresentando diversos níveis de dificuldade integrada e podendo servir de palco às competições nacionais na vertente parque. A. A.

Ponte Pedonal Pedro e Inês está “quase” às escuras

●●● O vereador do PSD Paulo Leitão revelou esta segunda-feira que várias dezenas de lâmpadas da ponte Pedro e Inês se encontram fundidas há alguns dias. No período antes da Ordem do Dia, o autarca afirmou que “mais de metade das lâmpadas não estão a funcionar e que nos últimos sete anos não deve ter sido trocada nenhuma luminária”.

“Recordo que foram os serviços municipais que desenvolveram um invólucro metálico com uma tampa vidro, para que os nossos municípios pudessem continuar a usufruir desta infraestrutura, pro-



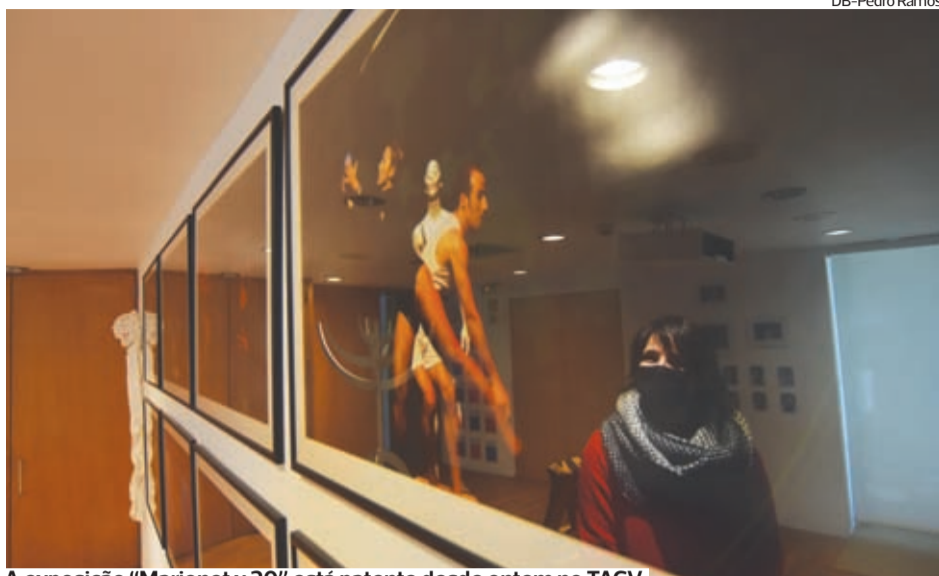
Imagem foi revelada na reunião da autarquia desta segunda-feira

tegida de roubos e atos de vandalismo”, disse.

A resposta coube ao vice-presidente Carlos Cidade.

Segundo o vereador, “a informação que obtive há minutos dos serviços é que não há nenhuma lâmpada

fundida”, tendo nessa altura Paulo Leitão revelado a imagem que encaminhou depois para os jornalistas.



DB-Pedro Ramos

A exposição "Marionet x 20" está patente desde ontem no TAGV

"Ainda há muita gente que não conhece a Marionet"

●●● Cartazes, postais, adereços, figurinos, camisolas promocionais, são peças que podem ser encontradas no espaço do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) a recordar 20 anos de Marionet.

Esta é a exposição "Marionet x 20 - O Futuro É Daqui Para a Frente", uma iniciativa que estava pronta para ver a luz do dia em 2020 e que foi adiada com a incerteza provocada pela pandemia, conta ao DIÁRIO AS BEIRAS Francisca Moreira.

A produtora executiva da companhia de teatro que junta artes e ciência nas suas produções explica que o objetivo da exposição é dar a conhecer um pouco da história da Marionet.

"Idealmente", pretende-se que os visitantes da mostra "se lembrem" destes ob-

jetos e imagens, como já ouviram na Marionet dizer "Eu vi isto neste espetáculo, eu lembro-me disto", parafraseia Francisca Moreira.

No entanto, "ainda há muita gente que não conhece a Marionet", admite. A exposição, ontem aberta no espaço que liga bastidores e edifício da Associação Académica, mas também no bar e na receção do TAGV, mantém-se patente até 12 de fevereiro.

Janeiro comemorativo

Entretanto, as comemorações não ficam por aqui. Refira-se que ontem o diretor artístico da Marionet, Mário Montenegro, participou numa sessão do Clube de Leitura Teatral.

Hoje, às 18H00, é apresentado no palco do TAGV um livro já lançado que contém duas peças de teatro da Marionet: "LED -

Viagem ao Interior Num Computador" e "A Expressão das Emoções".

A primeira, levada a palco há 14 anos, é agora resgatada pela companhia em versão atualizada. "LED - Viagem ao Interior Num Smartphone" está previsto ser exibido, também no TAGV, no final do mês, dias 28, 29 e 30 de janeiro, conforme o evoluir da situação pandémica o permitir, ressalva Francisca Moreira.

A produtora executiva sublinha que este espetáculo, estreado em 2006, marcou muito a estética da Marionet, com a inclusão de vídeo, e "essa estética vincou-se".

Refira-se ainda que este espetáculo estava para subir a palco em junho de 2020 e que foi adiado, à semelhança de outros espetáculos, devido à covid-19. | **Maria Inês Morgado**

CAPC celebra Aniversário da Arte em formato online

●●● O CAPC - Círculo de Artes Plásticas de Coimbra assinala, no próximo domingo, dia 17 de janeiro, o Aniversário da Arte online.

Assim, a plataforma de comunicação do CAPC vai apresentar as performances de artistas convidados - Cristiana Nogueira, Brasil;

Edicleison Freitas, Brasil; Jorgette Dumbly, Angola; e Thales Luz, Brasil.

Entretanto, o CAPC lançou um *open call* à participação de todos os que, no espírito do aniversário da arte, queiram apresentar trabalhos em vídeo/animação. Com duração máxima de 3 minutos e em formato

1080p H264, estes trabalhos serão apresentados no dia 17 de janeiro de 2021 das 15H00 às 19 H00. A submissão dos trabalhos, acompanhados da respetiva ficha técnica, deve ser feita até 14 de janeiro de 2021 para o correio eletrónico: capc.divulgacao@gmail.com.

Teatrão quer refletir candidatura a Capital Europeia da Cultura

DB-Carlos Jorge Monteiro



Isabel Craveiro (à esquerda) apresentou programação da companhia para 2021

●●● A companhia O Teatrão termina este ano um ciclo de programação de quatro anos, estando já a preparar o próximo, pensado a sete anos para refletir a candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura 2027.

"Com o desafio da candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura, vamos pensar até 2027", afirmou a diretora da companhia, Isabel Craveiro, realçando que quer provocar uma discussão quer no teatro quer no público, em torno desse desígnio.

Isabel Craveiro salientou que "os discursos são sempre difíceis na cidade", tendo os agentes culturais também "alguma responsabilidade em provocar essa discussão e testar e experimentar possibilidades".

"Nós temos que fazer parte dessa discussão, mas também conseguir contaminar a população", notou Isabel Craveiro, que falava durante a conferência de imprensa da apresentação da programação para 2021 d'O Teatrão.

Num momento em que se encerra um ciclo de programação de quatro anos, a companhia vai também apresentar os últimos momentos de vários programas feitos ao longo do quadriénio, sendo um deles o "Okupas", em que uma estrutura externa é desafiada a programar um fim de semana da Oficina Municipal do Teatro (OMT), o espaço d'O Teatrão.

Entre 30 e 31 de janeiro, a



Companhia de teatro encerra, em 2021, ciclo de programação de quatro anos

1 **Próxima produção, a 30 e 31 de janeiro, está a cargo da "Terra Amarela"**

2 **Para o novo ciclo, a sete anos, objetivo é acompanhar a candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura**

OMT é 'ocupada' pela Terra Amarela, liderada por Marco Paiva, que aborda as questões de acessibilidade, trabalhando com elencos com algum tipo de incapacidades.

Também este ano, arranca o projeto "A meu ver", apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação La Caixa, que pretende construir um grupo de teatro com utentes da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO), ao mesmo tempo que quer refletir sobre a acessibilidade aos espaços culturais da cidade, afirmou Isabel Craveiro.

Entre 11 de março e 01 de abril, a OMT acolhe a nova criação para a infância, "Ilse, a menina andari-lha", uma peça em torno da obra de Ilse Losa que é também o último espetáculo de um ciclo de criação que trabalhou autores portugueses.

Em junho, deverá estrear uma peça da companhia a partir da obra "Da Família", de Valério Romão, em que O Teatrão quer falar da família e de como as últimas décadas, "marcadas por um ciclo neoliberal", alterou o núcleo "mais essencial", contou a responsável.

Também em 2021, a companhia vai apresentar "outro projeto de grande escala", com a participação do dramaturgo Jorge Palinhos, que vai abordar a memória da Guerra Colonial, a partir de depoimentos dos combatentes.

De acordo com Isabel Craveiro, em setembro é também apresentado o segundo espetáculo criado a partir do projeto comunitário em torno do Vale da Arregaça, e que desta feita será centrado no "valor do trabalho".

Um seminário da Rede Artéria, em Belmonte, para discutir as potencialidades dos territórios de baixa densidade, o 5.º ciclo de trabalho com instituições particulares de solidariedade social e uma extensão do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) são outras das propostas para o ano de 2021.

Para Isabel Craveiro, face à pandemia e à crise social que se instalou, "as pessoas estão desesperadas por terem alguma coisa e por terem atenção", salientando que a situação está "a ter um impacto profundo" na saúde mental. "Programar cultura é sempre importante, mas hoje é mais urgente", disse.

PS visitou obras em curso em Ceira



Estaleiro das obras na envolvente do canal da Metro Mondego esteve em foco

OOO O projeto urbano da nova Via Central de Ceira, há muito ambicionada, foi um dos temas em foco, sábado, na visita que a Comissão Política Concelhia de Coimbra do PS efetuou àquela freguesia.

A comitiva foi conhecer, entre outras, as obras na envolvente do canal do Metro Mondego, do seu estaleiro – uma intervenção que “vai tornar Ceira num centro nevrálgico deste sistema de mobilidade, contributo para o crescimento económico da freguesia”.

Durante a manhã, dirigentes socialistas e autarcas locais visitaram tam-

bém as obras realizadas no cemitério da freguesia, para além da obra municipal do seu alargamento, a iniciar-se em fevereiro.

No Sobral de Ceira, visitaram-se os terrenos e conheceram-se os projetos do futuro lar de idosos da CELIUM, projeto considerado de “grande qualidade urbanística e social”, e o novo Centro de Treinos de Atletismo, do CPT Sobral de Ceira. Para além disso, foi ainda confirmado outro importante projeto em desenvolvimento pela Junta de Freguesia de Ceira, como o local do Parque Infantil e Geriátrico.

A comitiva socialista foi liderada pelos presidentes da Concelhia de Coimbra do PS, Carlos Cidade, e da Junta de Freguesia de Ceira, Fernando Santos – que, é recandidato nas próximas autárquicas e, de acordo com uma nota dos socialistas, “já cumpriu cerca de 90 por cento do programa eleitoral” de 2017.

Participaram ainda o secretário coordenador da Secção do PS/Ceira, Fernando Almeida, e representantes da Juventude, Tiago Bolhão, e das Mulheres Socialistas, Raquel Veiga, bem como de outros eleitos do PS. | Paulo Marques

CHUC vai gastar 140 mil euros com nova cobertura de Ortopedia A em Celas

OOO A cobertura do edifício da Ortopedia A, no Bloco de Celas do CHUC, vai ser reabilitada. A empreitada já fopi adjudicada à empresa Wikibuild, SA, tendo o respetivo contrato sido assinado a 7 de janeiro. O preço contratual é de 138.242 €, sendo o prazo de execução de 100 dias.

Esta obra vem complementar a requalificação do edifício de Ortopedia A. Assim, a primeira fase envolveu a reparação da drenagem das águas pluviais, no exterior do imóvel, tendo ainda constado a limpeza de paredes e sua cobertura com material de revestimento de proteção e

na alteração dos pontos de eletricidade e das rampas de gases. Depois, no final do ano de 2019, avançou também a intervenção de melhoria das condições dos espaços destinados a internamento, tendo os doentes internados sido realojados noutros espaços do serviço. P.M.

memória

+Coimbra



ALBERTO SILVA BATISTA, de 82 anos, faleceu. Viúvo de Adélia Celeste Cabral Batista, era natural de Vila Nova de Tazem, Gouveia, e residia em São Martinho do Bispo, Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 16H00, da Igreja Matriz de São Martinho do Bispo, Coimbra, para o cemitério local. Trata: **agência Funerária JBarroca**.



JOSÉ RAMOS MENA, de 80 anos, faleceu. Casado com Maria José Ferreira Paulete, era natural de São Martinho do Bispo, Coimbra, e residia em Casais do Campo, Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 10H30, no Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária JBarroca**.



MARIA BEATRIZ DIAS DA FONSECA LOPES GONÇALVES, de 101 anos, faleceu. Viúva de Fernando Abel Lopes Gonçalves, era natural da Figueira da Foz e residia em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 14H00, do Centro Funerário Nossa Senhora de Lurdes para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Servilusa - Funerária Adelino Martins**.



MARIA DA PIEDADE MENDES, de 89 anos, faleceu. Viúva de José Nunes Faria, era natural de Aguda, Figueiró dos Vinhos, e residia no Bairro Norton de Matos, em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 15H30, no cemitério de Avelar, Ansião. Trata: **agência Funerária Madeira**.



MARIA DO NASCIMENTO DIAS, de 89 anos, faleceu. Viúva de Abílio Ferreira, era natural de Penacova e residia na Rua de Saragoça, em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 14H30, da Capela Mortuária de São José (Capela Nova) para o cemitério da Conchada. Tra-

ta: **agência Funerária Adelino Madeira**.

+Arganil



LUIZ MARQUES FERNANDES, de 75 anos, faleceu. Casado com Maria Augusta da Costa Fernandes Marques, era natural e residente no Maladão, Sarzedo. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, no cemitério de Arganil. Trata: **agência Grupo Funerário Abel Fernandes e Funerária do Alva**.



MARIA DE FÁTIMA DE JESUS MENDES, de 64 anos, faleceu. Solteira, era natural e residente em Sobral Magro, Pomares. O funeral realizou-se ontem, para o cemitério de Sobral Magro. Tratou: **agência Grupo Funerário Abel Fernandes e Funerária do Alva**.

+Cantanhede



FERNANDO HENRIQUE DA CRUZ, de 54 anos, faleceu. Casado com Fernanda de Oliveira Ferreira, era natural de Bolho e residia na Venda Nova, Bolho. O funeral realiza-se hoje, às 17H00, no cemitério de Bolho. Trata: **agência Funerária António Boiça e Filhos**.

+Figueira da Foz



CESÁRIO FERRAZ DA SILVA, de 82 anos, faleceu. Casado com Maria Helena Mendes Azenha, era residente em Carritos, Tavarede. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, no cemitério de Gatões. Trata: **agência Funerária Oliveira - Figueira da Foz**.



EMÍLIA CÂNDIDA FERREIRA SIMÕES, de 85 anos, faleceu. Era residente em Tavarede. O funeral realiza-se hoje, às 16H00, no cemitério de Tavarede. Trata: **agência Funerária Oliveira - Figueira da Foz**.



MARIA CELESTE ESTEVES MENDONÇA, de 84 anos, faleceu. Viúva, era residente no Negrote, Alqueidão. O funeral realiza-se hoje, às 14H00, no cemitério do Alqueidão. Trata: **agência Funerária Oliveira - Figueira da Foz**.

+Lousã



FRANCISCO RODRIGUES LOPES, de 83 anos, faleceu. Casado com Alzira da Piedade Carvalho, era natural de Brasil e residia em Pegos, Lousã. O funeral realiza-se hoje, às 10H30,

no cemitério de Lousã. Trata: **agência Funerária Mirandense Paulo & Ana**.



JOSÉ DA ENCARNAÇÃO FERNANDES, de 81 anos, faleceu. Casado com Maria de Jesus Joaquim, era natural e residente na Lousã. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, da Igreja Matriz da Lousã para o Complexo Funerário de Coimbra. Trata: **agência Funerária Agostinho**.

+Mealhada



MARIA EMÍLIA FERREIRA DE SOUSA, de 90 anos, faleceu. Viúva de Severino da Conceição Lopes Ferreira, era natural de Casal Comba e residia no Carqueijo. O funeral realiza-se hoje, às 11H30, no cemitério do Carqueijo. Trata: **agência Funerária António Boiça e Filhos**.

+Miranda do Corvo



MARIA DA CONCEIÇÃO SIMÕES VAZ SEMIÃO, de 74 anos, faleceu. Viúva de José Pedro Semião, era natural de Semide e residia em Corvo. O funeral realiza-se hoje, às 11H30, da Casa Mortuária da Boa Morte, em Miranda do Corvo, para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Mirandense Paulo & Ana**.

+Montemor-o-Velho



MANUEL MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA AFONSO, de 78 anos, faleceu. Viúvo de Lucília de Jesus Oliveira Azul, era natural e residente em Gatões, Montemor-o-Velho. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, no cemitério de Gatões. Trata: **agência Funerária Casaleiro**.

+Oliveira do Hospital



MÁRIO MANUEL NINOS SANTOS, de 78 anos, faleceu. Solteiro, era natural e residente em Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, no cemitério de Nogueira do Cravo. Trata: **agência Funerária Brito**.

+Penela



FERNANDO RODRIGUES FEIJÓ, de 87 anos, faleceu. Casado com Glória João, era natural e residente em Cerejeira. O funeral realiza-se hoje, às 16H30, no cemitério de Penela. Trata: **agência Caetano - Funerárias (Loja Miranda do Corvo)**.

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

AGOSTINHO - LOUSÃ
BORRALHO - COIMBRA

SERVIÇO GRATUITO DE APOIO PSICOLÓGICO AO LUTO

Agência Funerária Agostinho, Lda
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3200-235 Lousã
Tel./Fax: 239 991 469 | Telem.: 917 601 413/15
E-mail: funeraria.agostinho1@sapo.pt

Agência Funerária Borralho
Rua Dr. António José de Almeida, N.º 185 - 3000-044 Coimbra
Tel./Fax: 239 820 560 | Telem.: 917 601 415/13
E-mail: funeraria-borralho@sapo.pt

AF Agência
A Funerária de Coimbra, Lda

Serviços Funerários

(24horas) ☎ 239 824 479 - 917 226 023

Funerais - Cremações - Trasladações

Rua de Saragoça, n.º 85-C - 3000-380 COIMBRA
www.funerariadecoimbra.pt e-mail: geral@funerariadecoimbra.pt

figueira da foz



Farmácia de serviço
Faria (Tel. 233 422 776)

Tempo

Hoje

Máxima **13°**
Mínima **-1°**
Céu nublado

Amanhã

Máxima **14°**
Mínima **2°**
Céu nublado

Fonte:IPMA

Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Centro Comercial Figueira Shopping, rua da República, N.º 202, Figueira da Foz, telm. 962108037 e telf 233 422 927

Que sugestões tem para o futuro Parque Urbano?

sim ou não?

Necessário?



Silvina Queiroz

●●● A estória do “futuro parque urbano da figueira da foz” é antiga, com sobressaltos ao longo do tempo e sempre novas dúvidas quanto à sua concretização. Neste momento a Câmara

Municipal volta a pegar no assunto, propondo-se fazê-lo avançar. Tenho sérias dúvidas quanto à oportunidade da decisão, tendo em conta o momento que atravessamos e que não está para brincadeiras, como sói dizer-se. Não quero com isto sugerir que o parque urbano seja mera distração, uma inutilidade. Não.

Será uma estrutura bem-vinda se bem gizada e ambientalmente sustentável. Mas não penso que seja uma urgência. Não podemos adivinhar o que aí vem, apesar do sinal forte de esperança que nasceu com o surgimento de vacinas contra a malévola doença. Mas até que os seus benefícios sejam uma realidade palpável, temos caminho para andar que não parece de todo fácil.

O agravamento das condições sociais será inevitável e o apoio aos mais vulneráveis, sob as mais diversas formas, isso sim será a prioridade a ter em conta por parte dos poderes públicos, assumindo as autarquias um papel insubstituível face à emergência. Daí a minha reticência em relação a este projecto agora. Será mesmo necessário avançar para o parque urbano neste momento? Preferia que continuasse a aguardar, desta feita por melhores dias.

Quando acontecesse como gostaria que fosse? Um espaço relvado, com flores, muitas flores e árvores. Estas transplantadas, na sua maioria. Para não se repetir a má experiência de pretensos locais de lazer sem qualquer sombra. Perdida que está a reposição do saudoso coreto por que não assumi-lo aqui? Para futuros concertos de filarmónicas, espectáculos com ranchos folclóricos, exposições de classes de ginástica... Com brinquedos infantis, não esquecendo os velhinhos baloiços e cavalinhos de roda. Com uma biblioteca de troca de livros usados e de empréstimo para leitura no local. Um quiosque ou pequeno bar de gelados, lanches e bebidas. E bancos ergonómicos de madeira tratada, não incómodos e feios assentos de cimento. E pássaros, criando condições que os convidem a ficar por ali. Um lago com patos para alegria dos meninos.

Adiadas eleições no Sport Clube de Lavos



Ana Patrícia Pereira liderou a direção durante três mandatos consecutivos

●●● No início 2020, o Sport Clube de Lavos (SCL) ficou sem direção, correndo o risco de fechar. Desde então, a coletividade está a ser gerida por uma comissão de gestão, constituída pela ex-presidente da direção, Ana Patrícia Pereira, Sofia Louro e Joaquim Carlos Henriques. As próximas eleições foram marcadas para o primeiro fim de semana de fevereiro, mas o confinamento geral que se aproxima levou ao adiamento, para data a anunciar.

Entretanto, avançou Ana Patrícia Pereira, o impasse continua, ou seja, “que se saiba, ainda não há listas para os órgãos sociais”. A dirigente garantiu, no entanto, que a comissão se manterá em funções até às eleições. Mas avisa: “Desta vez, é mesmo para me ir embora [com ou sem listas a concorrerem aos órgãos sociais]”.

Ana Patrícia Pereira reconheceu que, devido à pandemia, “será difícil haver listas, porque é preciso trabalhar e não se pode”. Por isso, acrescentou, quem vier a tomar conta dos destinos da centenária coletividade lavoense, se houver in-

teressados e caso as restrições ditadas pela situação epidemiológica se mantiverem, “vai ser difícil fazer angariação de fundos”.

Três tentativas em vão

Contudo, a dirigente espera que apareçam voluntários com espírito de missão e, assim, possa ser evitado o encerramento do SCL. “Caso contrário, alguém vai ter de determinar o que terá de ser feito, porque as despesas continuam e não há receitas”, alertou Ana Patrícia Pereira. Entretanto, as instalações da coletividade estão encerradas, abrindo, apenas, quando se manifesta necessário.

Os sócios do SCL, no ano passado, foram convocados três vezes para elegerem novos corpos sociais, mas a ausência de listas e a indisponibilidade dos dirigentes então em funções para se recandidatarem levou à constituição da comissão de gestão. Ana Patrícia Pereira presidiu a direção durante três mandatos consecutivos, somando nove anos nos órgãos executivos da coletividade. | **Jot'Alves**

Sessão do centenário do GRV na internet

●●● A sessão que marca o início das comemorações do centenário do Grupo Recreativo Vila-verdense (GRV) realiza-se hoje, pelas 18H00, só para convidados e com transmissão, em direto, nas redes sociais da coletividade. Este evento esteve anunciado para o passado domingo, mas foi adiado, devido às novas medidas

de combate à pandemia.

Nesta sessão, que se realiza na sede daquela coletividade de Vila Verde, serão apresentados a medalha e o vinho comemorativos da efeméride e plantada a “árvore do centenário”. A inauguração do programa conta com a participação de dirigentes do GRV e autarcas. **J.A.**

Mais 127 novos casos de covid-19

●●● De 9 a 12 deste mês, foram registados 127 novos casos de covid-19 no concelho da Figueira da Foz, 33 dos quais referentes a ontem, e 361 casos ativos, de acordo com o boletim publicado pela câmara municipal. Há ainda a lamentar mais três óbitos. No mesmo período, foram recuperados 41 doentes, num total de 1702.

O Centro Social Vela Azul, no

Bom Sucesso, soma mais dois novos casos, passando para 32. Por sua vez, o lar Quinta do Outeiro, em Lavos, tem quatro pessoas infetadas e o Centro Social de Lavos outras duas.

Nas escolas, na semana passada, havia duas turmas em confinamento profilático; ontem, eram nove. Desde o início da pandemia, foram infetados 2134 residentes. Destes, 71 acabariam por morrer **J.A.**

Autarquia cede apartamento ao hospital

●●● A câmara municipal entrega hoje as chaves de um apartamento à administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz para alojamento temporário de doentes que dispensem internamento e necessitem de acompanhamento durante o

tratamento. Os utentes poderão partilhar a habitação com familiares. O apartamento integra um bloco de habitação social da Figueira Domus. A empresa municipal reabilitou o fogo e a autarquia assegurou os eletrodomésticos e a mobília.

Debate sobre ciclovias

●●● A Concelhia da Figueira da Foz do BE realiza, amanhã, pelas 21H30, na plataforma Zoom, um debate sobre o tema “Ciclovias e mobilidade suave”. Os bloquistas convidaram, para esta iniciativa, Miguel Fi-

gueira, autor do projeto original da Ciclovia do Mondego, e João Vaz, consultor de ambiente e ex-vereador. O prazo para as inscrições que darão acesso ao debate termina às 18H00 do dia da sessão.

MOT confiante na retoma de espetáculos

●●● A MOT, promotora de eventos como o RFM SOMNII, na Figueira da Foz, e o concerto de Andrea Bocelli, em Coimbra, acredita que vai retomar a atividade no verão deste ano. O festival e o espetáculo, agendados para 2020, foram adiados, devido à pandemia.

Nota de imprensa enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS, citando o diretor geral, Tiago Castelo Branco, frisa que “é totalmente impensável não ser elaborado um plano concreto, com regras bem definidas, que permita a realização de festivais este verão”.

região

LOUSÃ A câmara aprovou a redução do IMI para famílias com dependentes, bem como a isenção do pagamento de derrama para empresas com volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros. A medida significa uma diminuição de receita da autarquia de cerca de 50 mil euros, podendo este valor ser diferente, porque alguns dos agregados podem já beneficiar da isenção de IMI.



Vila Nova de Poiares



A chanfana, como especialidade gastronómica regional, tem vindo a assumir protagonismo nacional

Confinamento determina nova "Semana da Chanfana" dentro de quatro meses

Atendendo à atual situação de limitação de circulação de pessoas e à anunciada entrada em vigor das novas medidas de confinamento nacional amanhã, a Semana da Chanfana de Vila Nova de Poiares vai realizar uma 2.ª edição dentro de quatro meses.

A edição anual de janeiro está a decorrer em oito restaurantes do concelho, desde sexta-feira e até à próxima segunda-feira, dia 18, mas a mordomo-mor da confraria, Madalena Carrito, disse ontem que está pensada uma 2.ª edição para uma altura que seja possível "juntar mais pessoas em segurança".

"Quando planeámos esta iniciativa para janeiro não sabíamos como ia estar a situação, mas quando chegou a data, os restaurantes aderentes pediram para manter a Semana da Chanfana no período em que decorre anualmente, nas condições em que cada um pudesse e enquanto pudesse", explicou.

Maio é o mês pensado para a 2.ª edição, mas "com a percepção de que pode não ser a data definitiva", disse a mordomo-mor da Confraria da Chanfana de Vila Nova de Poiares.

Segundo Madalena Carrito – apesar do atual con-

texto e da perspetiva de novo confinamento geral – os restaurantes "estão a fazer o seu trabalho dentro das normas de segurança e a câmara criou um serviço de take-way no concelho", que se vai prolongar para lá de 18 de janeiro, dia em que termina a Semana da Chanfana.

"Estamos preparados para o agravar das medidas de combate à pandemia, mas não deixámos cair a data original, que coincide com o Feriado Municipal [hoje], embora soubéssemos que ia ser um evento diferente daqueles que nos habituámos a ter", frisou a mordomo-mor.

Emergência e vacinação

Antes, em entrevista ao DIÁRIO AS BEIRAS a propósito do Dia do Município, o presidente da autarquia, João Miguel Henriques, disse que, "durante o período de Natal e Ano Novo, houve um aumento muito significativo do número de casos ativos no concelho. Já tomámos decisões, como foi o caso de acionar o Plano Municipal de Emergência a 28 de dezembro, condicionado à evolução da situação".

Ontem, o autarca informou que já começou a primeira fase da vacinação em Vila Nova de Poiares, nomeadamente na Unidade de Cuidados Continuados da Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades e, amanhã, no Lar de Idosos da ADIP.

António Rosado com Lusa

Cantanhede

Nove aerogeradores estão a ser instalados na Tocha



Fundações do novo Parque Eólico da Tocha já foram executadas

Um segundo parque eólico, para além do já existente (com cinco aerogeradores), está a ser construído na Tocha, no concelho de Cantanhede. A EDP Renováveis anunciou ontem que conseguiu o financiamento de 112 milhões de euros, do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do banco BPI, para a construção e operação de dois parques eólicos, um na Tocha e outro em Pinhel (Guarda).

"O BEI vai conceder 65 milhões de euros à EDP Renováveis (EDPR) e o BPI 47 milhões de euros", como financiamento das duas estruturas, com uma capacidade total instalada de 125 MW. Vão entrar em funcionamento no final do ano, informou a energéti-

ca, em comunicado.

Assim, a unidade de Tocha II terá uma capacidade instalada de 33 MW, através de nove aerogeradores, e o parque eólico Sincelo, nos concelhos de Pinhel e Guarda, de 92 MW.

A EDPR estima que, durante a fase de construção, os dois projetos possam criar cerca de 560 empregos temporários. "Temos o prazer de contar com o apoio do BEI para o desenvolvimento de novos projetos, que vão contribuir para a concretização dos objetivos do Plano Nacional de Energia e Clima e das metas europeias, criando, ao mesmo tempo, mais de 500 empregos", considerou o presidente executivo interino da EDPR, Rui Teixeira. **A.R.**

Pombal

Empresa e autarquia ajudam bombeiros com geradores

Os quatro geradores que os Bombeiros Voluntários de Pombal adquiriram – um para o quartel-sede e outros para cada uma das três companhias destacadas – vão ter comparticipação financeira da câmara municipal.

A Câmara de Pombal deliberou participar de despesas, o que acresce à iniciativa de responsabilidade social Nemoto Portugal, refere uma nota de imprensa do município.

Segundo a autarquia,

tratou-se de um investimento global de pouco mais de 53 mil euros, tendo a empresa, instalada no Parque Industrial Manuel da Mota, participado com 36.400 euros.

A autarquia completa o bolo final com 16.740 euros, "correspondente ao valor não participado (relativo ao IVA suportado pela instituição) e pelo "valor referente aos trabalhos de preparação das respetivas instalações dos geradores", acrescenta.

Hoje assinala-se o Dia do Município de Vila Nova de Poiares, mas o aumento de incidência da covid-19 determinou o cancelamento das celebrações. A semana da Chanfana manteve-se, mas está a decorrer a meio-gás

Miranda do Corvo**direito de resposta**

Publicamos ao abrigo do direito de resposta o seguinte texto:

Templo suscita ódio de fundamentalistas

O Templo Ecuménico Universalista é uma construção que cumpre todas as normas legais aplicáveis e está devidamente legalizado.

A sua construção foi considerada nos termos legais de “relevante interesse público”.

Este processo judicial nasceu de atividade persecutória da Câmara Municipal contra a Fundação tendo iniciado um processo judicial por termos arrancado os eucaliptos nos terrenos envolventes ao Templo. Substituímos os eucaliptos por plantas autóctones e plantámos mesmo árvores de fruto como oliveiras e romãzeiras. Deveríamos ter tido um prémio por arrancarmos os eucaliptos, mas a autarquia optou por nos perseguir ameaçando com uma coima no valor máximo de 5 milhões de euros, em 23/02/2016. Nessa fase tentaram parar a obra o que só não aconteceu porque obtivemos um parecer favorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Sendo o Templo um monumento dedicado à construção da paz, promovendo a tolerância, o respeito pelos diferentes, defendendo a liberdade de crer e de não crer, homenageando as vítimas da intolerância religiosa é natural que suscite o ódio de fundamentalistas.

Recordamos que criminosos fizeram um ataque ao site da Fundação onde



colocaram uma imagem minha (Jaime Ramos) enforcado no Templo.

Há quem queira ver no Templo uma intenção obscura, com origem em cabalas ligadas à maçonaria, criando teorias de conspiração contra a Igreja Católica, como comprovam algumas publicações na net e redes sociais.

Sabíamos quando iniciámos esta construção, única no mundo, que suscitaria muitos apoios e aplausos, mas que também levantaria ódios e fantasmas.

O fundamentalismo do Ministério Público a profirir esta acusação constitui um absurdo jurídico que o coloca ao serviço de forças obscurantistas.

A Fundação fez um investimento de “relevante interesse público” promovendo valores humanistas e civilizacionais.

Com a construção do Templo não obteve qualquer benefício, nem causou prejuízos a ninguém, realizando uma obra de pura filantropia na promo-

ção de ideais de paz entre povos e culturas.

O Templo é também importante para o desenvolvimento regional no âmbito do turismo religioso e filosófico.

Lamentamos que nesta guerra irracional contra a Fundação se tentem “sujar” pessoas sérias como os donos da empresa construtora (Sr. Luciano Martins e Sr. Eng.º Marco Martins), da Sra. Eng.ª Gabriela Morais trabalhadora da Fundação e, como vítima colateral, o Sr. Dr. Sérgio Seco vereador da autarquia.

Pedimos que divulgue os 2 factos que sustentam a acusação contra a Fundação.

1.º facto O projeto inicial do Templo tinha a porta de entrada virada a NW (noroeste) tendo a Fundação decidido mudar para NE (nordeste). Esta alteração foi legalmente aprovada.

2.º facto Inicialmente a Fundação tinha previsto construir o Templo em cerca de 7.000 m2 de ter-

reno. Posteriormente a esta aprovação a Câmara obrigou que a Fundação garantisse uma área de proteção contra incêndios de 50 metros de raio em redor da construção ou seja de uma área superior a mais 15.000 m2. Perante esta imposição da autarquia a Fundação foi obrigada a comprar terrenos em redor. Nestes terrenos com cerca de 30.000 m2, decidiu a Fundação arrancar os eucaliptos, para plantar oliveiras, romãzeiras, tília e permitir a regeneração autóctone.

O Ministério Público perante este 2 factos decidiu acusar a Fundação (e o signatário como representante) de um “crime de violação de regras urbanísticas”.

Admitimos que uma qualquer pessoa sensata, perante os dois factos, considere que estamos perante uma acusação ridícula e risível.

A Fundação ficará na História por ter construído o primeiro Templo Ecuménico no Mundo e ser em Portugal a primeira organização acusada de crime por arrancar eucaliptos e promover a regeneração vegetal autóctone.

Sentimos a perseguição de que somos alvo como elogio a quem faz obra e aponta caminhos e valores humanistas com futuro.

Felicitemos o Ministério Público por proteger o estado de direito e o segredo de justiça como é bem evidente na torpe divulgação da acusação pela agência noticiosa Lusa.

O Presidente do Conselho de Administração
Jaime Ramos

Ansião

A imagem da zona urbana de Ansião está em renovação

Obras em curso no centro da vila por 700 mil euros

“Circuito estratégico” é como o Município de Ansião designa a ligação da principal entrada da vila ao Palácio da Justiça e ao Mercado.

Assim, está a decorrer a 2.ª fase das obras de regeneração urbana de Ansião, inseridas no PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana. A conclusão das obras está prevista para o final do 1.º trimestre deste ano.

Os trabalhos em curso na rua dr. Domingues Botelho de Queirós (com ligação ao Tribunal de Ansião), e na rua Cidade de Mosteiros (de acesso ao Mercado Municipal), dão continuidade à intervenção iniciada na av. dr. Vítor Faveiro.

Num investimento superior a 700 mil euros, os

trabalhos contemplam requalificação, melhoria e embelezamento, conciliados com uma intervenção mais profunda a nível das infraestruturas, nomeadamente redes de água, saneamento, pluvial, gás, eletricidade, telecomunicações e pavimento betuminoso.

A obra inclui também a introdução de ilhas ecológicas e a execução de nova pavimentação de passeios, com vista à melhoria da mobilidade urbana e acessível, para o que muito contribuirá o posicionamento e a espécie das novas árvores, em igual número às anteriormente existentes, transplantadas para o Parque Empresarial do Camporês e para a Quinta das Lagoas.

Mira**Município “Amigo do Desporto”**

O Município de Mira foi distinguido, pelo 3.º ano consecutivo, “Amigo do Desporto”, reconhecido pela plataforma Cidade Social e pela POGESD (Associação Portuguesa de Gestão do Desporto) e avalizado pela Secretaria de Estado da Juventude e

do Desporto. “Temos excelentes condições para o desporto, em interior ou em contacto com a natureza, e, como tal, o objectivo é melhorar as infraestruturas e continuar a acolher eventos desportivos”, conclui o presidente da câmara, Raul Almeida.

86028

SEMANA DA CHANTANA 2021

VILA NOVA DE POIARES
8 A 18 DE JANEIRO

RESTAURANTES ADERENTES

O CONTRADE
A GRELHA
A S MEDAS
DOM DINIS
DONA ELVIRA
PORTAS DA VILA
TABERNA DE POYARES
TINA DO BITOQUE

ANTES DE NOS VISITAR
CONSULTE
[HTTPS://COVID19.MIN-SAUDE.PT/](https://COVID19.MIN-SAUDE.PT/)

ENTIDADE PROMOTORA

APOIOS

desporto

hoje

SPORT-TV 1

15H30 Futebol: Sp. Braga-Torreense
(Taça de Portugal - oitavos-de-final)

ELEVEN SPORTS 1

20H00 Futebol: Real Sociedad-Barcelona
(Supertaça de Espanha - meias-finais)



➤ **A 5.ª jornada da 1.ª Divisão AFC** é disputada esta noite. Na série A vão ser jogados três encontros, a partir das 20H30. O Mirandense recebe a Académica/OAF, o Esperança joga em casa com o Poiares e o Góis recebe o Arganil. Na série B, também às 20H30, são disputados dois encontros. O Ala-Arriba recebe o Arzila e Naval sub-23 defronta na Figueira da Foz o Sourense. Nota ainda para o primeiro jogo da Divisão de Honra de Futsal Feminino. Às 21H30, o Norte e Soure defronta o Domus Nostra.



Arquivo-DB-Carlos Jorge Monteiro

Bruno Teles, titular em 14 das 15 jornadas da 2.ª Liga 2020/2021, é o defesa da Briosos com mais presenças na equipa inicial

Académica Base dos triunfos começa na defesa menos batida da 2.ª Liga

Em 15 jornadas da 2.ª Liga, a Briosos só consentiu oito golos. Defesa menos batida da prova tem sido a base que permite à equipa estar mais perto de ganhar. Em sete rondas, a Briosos não sofreu qualquer golo

●●● A defesa da Académica tem mostrado atributos na temporada 2020/2021. Nas 15 jornadas já disputadas da 2.ª Liga (faltam duas para terminar a primeira volta da competição), os estudantes sofreram apenas oito golos, registo que permite à turma de Coimbra ser a defesa menos batida da prova.

Um dado ainda mais significativo é o facto de, em sete jornadas das 15 da 2.ª Liga, a equipa de Rui Borges não ter consentido qualquer tento ao adversário. Foi assim nas receções ao Estoril e ao Mafra e nas deslocações aos redutos de Ac. Viseu, Varzim, Cova da Piedade, Vilafranquense e Arouca.

Nos oito jogos que fez longe de Coimbra para o campeonato, a Briosos não sofreu golos em cinco desafios.

Olhando para as restantes formações só o líder Estoril (tem mais cinco pontos que a Briosos) se aproxima do registo defensivo dos academistas. A equipa estorilista sofreu nove golos e é a segunda defesa menos batida. Feirense e Arouca, com 14 golos sofridos, têm o 3.º melhor registo defensivo.

No início da temporada 2020/2021, o treinador da Académica, Rui Borges, sempre defendeu que se a equipa não sofresse golos estaria mais próxima de vencer. A verdade é que os estudantes deram seguimento a essa ideia do treinador e a defesa tem dado, mesmo com várias contrariedades (lesões e suspensões) vários sinais de fibra e segurança.

Quatro golos sofridos em casa e quatro fora de portas

No Estádio Cidade de Coimbra, que recebeu esta época sete desafios da Briosos na 2.ª Liga, o Feirense, o Penafiel, o Sp. Covilhã e o Casa Pia conseguiram bater o guarda-redes Mika. Fora de portas, apenas o Vizela, o FC Porto B e o Desp. Chaves (dois golos), bateram a defesa academista. Os números da Briosos em casa e nos jogos enquanto visitante são também similares: quatro golos sofridos em cada uma das condições.

Além de ostentar a defesa menos batida, a Briosos tem no avançado Boulchini o melhor marcador da 2.ª Liga (nove golos). No capítulo ofensivo, os estudantes, que faturam há seis jornadas consecutivas, marcaram 19 golos em 15 jogos. O registo deixa a Briosos fora do top5 dos ataques com mais golos marcados. Nesta nuance, o Estoril, com 27 golos, tem o ataque mais concretizador.

Curiosamente, o segundo ataque com mais golos é o do Benfica B. Os jovens encarnados, que seguem no 10.º lugar com 17 pontos, marcaram 25 golos na 2.ª Liga. Quer isto dizer que, na próxima jornada, no Caixa Futebol Campus, vão estar frente a frente o segundo ataque mais concretizador da prova e a defesa menos batida da competição. A partida está marcada para as 16H00 de sábado. O grupo liderado por Rui Borges começa hoje a preparar o encontro no Seixal. | **Emanuel Pereira**

Futebol feminino Cadima e Condeixa com jogos fora na Taça de Portugal



FC Famalicão Feminino

Cadima joga em Famalicão

●●● Já são conhecidos os encontros da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal de futebol feminino.

As duas formações do distrito de Coimbra ainda em prova, o Cadima e o Condeixa, jogam fora de portas na ronda cujos encontros estão marcados para 30 de janeiro.

O Cadima tem duelo exigente em casa do Famalicão, conjunto que ficou no 1.º lugar da série Norte na 1.ª fase do Campeonato Nacional Feminino (no duelo do campeonato, o Cadima perdeu em Fama-

Taça de Portugal Feminina

3.ª eliminatória - 30 de janeiro

Sp. Braga	Vilaverdense
Clube Albergaria	Damalense
Marítimo	Gil Vicente
Lusitânia/Meirinhas	Sporting
Benfica	Brito
Ilha/Correia	Boavista
Ovarense	Eirolense
Rio Ave	Ponte Vagos
RP Football Club	Ourlense
L. Vildemoinhos	Amora
Famalicão	Cadima
Valadares Gaia	Leça do Ballo
Feirense	Estoril
Torreense	Grijó
Futebol Benfica	Fiães
A-dos-Francos	Condeixa

licão, 2-1).

Já o Condeixa, que vai discutir o título nacional de futebol feminino, desloca-se ao reduto do A-dos-Francos, equipa que terminou no 10.º e último lugar da série Sul na 1.ª fase do Campeonato Nacional de futebol feminino (um ponto em nove jogos). **E.P.**

Futsal Chelo recebe Póvoa Futsal na Taça de Portugal

●●● A Federação Portuguesa de Futebol sorteou ontem as partidas da referentes a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal de Futsal Masculino.

O Chelo, que é a única formação do distrito de Coimbra ainda em prova, vai receber, no próximo dia 23 de janeiro, o Póvoa Futsal. A formação do município de Penacova, liderada pelo técnico António Santos, ficou isenta na primeira eliminatória da prova. Na 2.ª eliminatória, o Chelo deixou pelo caminho o Baronia com um triunfo em casa por 3-1.

O próximo adversário é a formação da Póvoa de Varzim, atual 4.º classificado na série B da 2.ª Divisão Nacional. **E.P.**

Taça Portugal Futsal Masculino

3.ª eliminatória - 23 de janeiro

Valpaços	Ladoeiro
R. Tires/Nacional-Freixiello	Nacional
Saav. Guedes	Piratas Creixomil
CD Santa Clara	Monfortense
F. Zêzere-Marítimo/P. Mour.	UD Serra
AC Maia-P. Moniz/Estoril	CB Golegá
JD Gala	Lordelo
Vinhais	SM Mouros
S. Pedro Flins	Boavista
Rio Ave	Farense
F. Calçadas/AMSA Caval.	P. Ferreira
Vila Verde	Mozelos
AB Tabuaço/São Roque	Macedense
UPC Chelo	Póvoa Futsal

Râguebi Guia para ajudar a difundir prática inclusiva



João Costa é um dos impulsionadores do projeto e coautor do guia

É mais uma ferramenta para quebrar barreiras. Line Break - Rugby Inclusivo é o nome do projeto que, em 2019, teve início na Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) para difundir o Tag Rugby Adaptado junto da sua comunidade.

O projeto cresceu em parceria com o Comité Regional de Rugby do Centro (CRRC) e, agora, juntaram-se a ARCIL - Associação Para A Recuperação De Cidadãos Inadaptados da Lousã e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos Do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Vila Nova de Poiares para ajudar a criar um guia que quer difundir ainda mais a modalidade.

O livro, que será sobretudo difundido em formato digital, foi escrito por João Costa, precursor do projeto na APCC, Carlos Polónio, diretor técnico regional do CRRC e Rui Carvoeira, técnico da ARCIL e ex-seleccionador nacional jovem de râguebi.

“É uma iniciativa incluída numa linha de financiamento de apoio a projetos do INR [Instituto Nacional para a Reabilitação] a que nos candidatámos”, explica João Costa. A criação do manual “é es-

sencial para a disseminação deste projeto noutras instituições ajudando na capacitação de técnicos”. “É bastante importante a criação de documentação de apoio ao tag rugby adaptado, enriquecendo cada vez mais este projeto”, explicou o responsável ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Um documento onde é possível encontrar “as linhas orientadoras do jogo de tag rugby adaptado, tais como as leis de jogo, forma de jogar, pontuação, número de jogadores e, também, alguns exercícios que foram criados numa sequência de progressão de metodologia de ensino e de acordo com os princípios fundamentais do jogo. Para tal, os contributos do Carlos Polónio e do Rui Carvoeira foram fundamentais porque o conhecimento de ambos nesta área, permitiu adaptar o ensino e a forma de jogar de modo a promover o êxito nas ações”.

Verdadeira integração

Alcino Silva, presidente do CRRC, garante que “já quando esta direção tomou posse tinha intenção de criar um projeto do género, para pessoas com deficiência, por isso, quando este projeto arancou na APCC, o CRRC

regras

- ▶ O Tag Rugby é uma variante sem contacto do râguebi
- ▶ Em vez de placagens, o jogador deve passar a bola quando lhe retirarem o “tag”: uma fita agarrada à cintura
- ▶ O objetivo do jogo mantém-se: marcar ensaios
- ▶ O terreno do jogo tem 20 metros de largura por 40 de comprimento, com uma linha de ensaio a dois metros do final do campo
- ▶ Pode ser jogado com equipas de 4 a 6 jogadores
- ▶ No fim do jogo, a equipa que vence forma um corredor para aplaudir e cumprimentar o adversário

propôs-se logo a ser parceiro”. “Faz todo o sentido, porque é a verdadeira integração”, acrescenta.

O responsável acredita que o projeto pode colher aceitação “de várias outras associações”, mas não só. “Penso que os clubes, assim que isto esteja consolidado, poderão também abraçar esta dinâmica”, acrescenta.

Experiência rica

Já para o diretor técnico regional, Carlos Polónio, que também tem sido o responsável técnico do projeto, o objetivo nesta altura é “expandir”. “Está ainda muito no início e este manual serve precisamente para essa disseminação”.

É um documento “que carece de atualização permanente”. “Foi elaborado com a nossa experiência do râguebi, do que temos acumulado, adaptando isto à população com quem queremos trabalhar”, acrescenta.

O técnico lembra que “trabalhar com este tipo de população é completamente distinto” daquilo a que está habituado e, também por isso, “tem sido uma experiência bastante rica e muito interessante”. É preciso “mudar completamente a forma de pensar, de interagir... A mensagem e organização do treino, tanto quanto aos conteúdos como quanto à forma têm de ser completamente distintos”, explica. E, no final, “o retorno é muito elevado, devido à forma como reagem aos nossos estímulos”, garante.

O manual está disponível para download gratuito em www.apc-coimbra.org.pt e em www.rugbydocentro.pt. | Bruno Gonçalves



Andebol Académica entra no ano com o pé esquerdo

●●● A AAC perdeu, sábado, em casa do Feirense, por 25-19, em jogo da 2.ª Divisão em que foi notória alguma falta de ritmo depois de uma segunda paragem da competição.

Os comandados de Paulo Barreto entraram apáticos na partida, ainda reagiram e chegaram ao intervalo à distância de três pontos (15-12) para os locais.

Na 2.ª parte a história repetiu-se, com a AAC a

permitir nova dilatação do resultado, para depois “correr atrás do prejuízo” até ao final da partida.

Destaque para a exibição de João Ferreira (cinco golos), que “saltou” do banco para imprimir energia e tomada de decisão no momento ofensivo.

A Académica volta a jogar hoje, às 21H00, em casa do candidato à subida S. Bernardo, num jogo de dificuldade máxima.

Basquetebol

Conimbricense vence dérbi frente ao CAD



●●● O Pavilhão da Palmeira, na Baixa de Coimbra recebeu, na última sexta-feira, um dérbi distrital do CN2 Masculino. Num jogo em que nem uma nem outra equipa conseguiram fazer boas exibições, o Sport Conimbricense venceu pela margem mínima o CAD Coimbra (35-34).

O jogo ao longo dos 40 minutos foi sempre frio, com ambos os jogadores a terem muitas dificuldades para conseguirem aquecer.

O CAD esteve quase sempre no comando do marcador, mas sem nunca conseguir embalar para uma diferença pontual que lhe permitisse gerir a vantagem. O Conimbricense fez pela vida e foi aguentando

o resultado.

No início do 4.º quarto, o CAD conseguiu a maior vantagem do jogo (seis pontos de diferença), mas o Sport nunca se deu por vencido. Com 18 segundos para jogar e com posse de bola, o Conimbricense, a perder por um ponto, precisava de marcar e apesar de uma excelente defesa por parte do CAD, a equipa da casa foi mais feliz, pois, mesmo em cima do apito final, através de um ressalto ofensivo, conseguiu marcar dois pontos, ganhando, assim, por um ponto.

Jogo muito pobre em termos globais para as duas equipas, tendo ganhado a formação que acreditou mais, tendo a sorte do jogo.

cá dentro



16H50

Governo comprou 335 mil computadores para as escolas

OOO O ministro da Educação anunciou ontem que foram comprados mais 335 mil computadores para serem, em breve, entregues nas escolas, os quais se juntam aos 100 mil que foram distribuídos pelos alunos no anterior período. Tiago Brandão Rodrigues falava na Comissão de Educação da Assembleia da República. Sobre manter ou não as escolas abertas durante o confinamento, voltou a defender a importância de continuar com aulas presenciais: “Fechar as escolas é fechar as portas à aprendizagem, principalmente aos que menos têm”.

17H20

Despedimentos à vista no Montepio

OOO O Banco Montepio obteve a autorização da tutela para poder despedir 400 trabalhadores até setembro de 2023, no âmbito do estatuto de empresa em reestruturação, divulgou ontem fonte oficial do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

data instantes dados recolhidos ontem às 20H00
www.dgs.pt

Crescimento de casos de covid-19

Os dados da DGS ontem divulgados dão conta de 7259 novos casos de infeção, para um total de 496552 desde o início da pandemia.

1,5%

Crescimento % de mortes por covid-19

Registaram-se ontem mais 155 mortes devido à pandemia, o que fez ultrapassar a fasquia dos oito mil, mais concretamente, 8080 desde o início da pandemia.

1,9%

Confinamento geral anunciado hoje pode incluir alunos acima dos 12 anos

OOO Com um triste recorde de 155 mortos nas últimas 24 horas, Portugal chegou ontem às 8.080 mortes relacionadas com a covid-19 desde o início da pandemia. É o valor diário mais elevado de sempre, sendo que 36 do total ocorreram na região Centro, valor igual ao de ontem na região Norte, segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS). 68 óbitos ocorreram em Lisboa, 12 no Alentejo, dois na Região Autónoma da Madeira e um na região do Algarve.

Foram igualmente atingidos novos máximos de internamentos: 4.043 pessoas com covid-19, mais 60 do que na segunda-feira, das quais 599 em cuidados intensivos, ou seja, mais 32.

Os dados revelam ainda que nas últimas 24 horas foram registados 7.259 novos casos de infeção com o novo coronavírus, para um

total de 496.552 e 1.129 casos na região Centro ontem, que passa a acumular 63.048 infeções e 1.233 mortos.

Primeiro a saúde das pessoas

Neste quadro, o primeiro-ministro afirmou ontem que o Governo tem uma “hierarquia de valores” definida e “acima de tudo” está a saúde das pessoas, entrando em segundo lugar o apoio aos setores económicos mais atingidos pela epidemia de covid-19. António Costa disse isto após uma reunião com epidemiologistas no Infarmed, depois de interrogado sobre as consequências económicas e financeiras para o país resultantes do novo confinamento geral do país.

Quanto ao setor da educação, o primeiro-ministro afirmou que a manutenção das aulas presen-

ciais para os níveis de ensino de alunos a partir dos 12 anos será ponderada pelo Presidente da República, Governo, parlamento e outros agentes. Por outro lado, é certo que as crianças com menos de 12 anos vão continuar a ter os respetivos estabelecimentos de ensino abertos.

O primeiro-ministro revelou que, durante a reunião, houve “um grande tema de divergência entre os diferentes especialistas, que se relacionou com o funcionamento das escolas, o que exigirá agora a devida ponderação por parte do Presidente da República, do parlamento e do Governo”.

O consenso encontrado aponta, por seu lado, para que as medidas de confinamento geral a decretar hoje tenham um horizonte de um mês perante o “fortíssimo crescimento” de casos de covid-19.

lá fora



EUA

Sondagem mostra que americanos são pró-impugnação

OOO A maioria dos americanos apoia a destituição do Presidente cessante, Donald Trump, após a invasão do Capitólio na última quarta-feira, de acordo com uma sondagem do Politico/ Morning Consult.

Cerca de 48% dos inquiridos concordam que o Congresso deverá iniciar o designado processo de impeachment para retirar Trump do cargo, em comparação com 44% que discordam. Os restantes 8% não expressam uma opinião sobre o tema.

Espanha

Barcelona candidata-se a Capital Mundial da Arquitetura

OOO Barcelona, cidade de Gaudí, está a preparar a candidatura para acolher a Capital Mundial da Arquitetura e a reunião da assembleia geral da União Internacional de Arquitetos (UIA), para 2026 – evento que irá disputar com Pequim, na China – acreditando no valor do seu património.

data instantes dados recolhidos ontem às 20H00
www.worldometers.info/coronavirus

Casos confirmados da covid-19 no mundo

91.604.257

Mortes devido à covid-19 no mundo

1.960.257

Pessoas que recuperaram da covid-19

65.520.154

a imagem do dia



Mergulhadores indonésios recuperaram, esta terça-feira, a caixa negra do avião da Sriwijaya Air, que se despenhou no mar em Java no fim de semana com 62 pessoas a bordo. Ajeng Dinar Ulfiana/Reuters

3 destaques no mundo, ontem

18H35 Reino Unido registou em 2020 o maior crescimento anual de óbitos desde a II Guerra Mundial

13H50 Opositor Alexei Navalny ameaçado com prisão efetiva caso regresso à Rússia

12H30 Ministro dos Negócios estrangeiros de Cabo Verde demitiu-se após polémica com o Chega

Esta página é toda preenchida com as suas colaborações, com notícias da sua terra, com informações úteis que nos queira dar, com felicitações de parabéns para os seus amigos e familiares, com "denúncias" de situações que julgue necessário serem resolvidas na sua terra ou localidade, tudo isto gratuitamente. Colabore e envie as suas informações para leitores@asbeiras.pt ou para o n.º 962107855

Leitores atentos e colaboradores do Diário As Beiras ganham uma assinatura do nosso jornal
Caro leitor: envie-nos as notícias da sua terra, da sua região, de situações que merecem ser conhecidas. Em troca, oferecemos-lhe uma assinatura digital do Diário As Beiras, durante um mês

leitores correio

Escola Quinta das Flores: Refeições escolares, o parente pobre



Senhor Diretor, A Escola Básica e Secundária Quinta das Flores (EBSQF) assume hoje, no panorama do ensino de Coimbra, da região e do País, um lugar de relevância inquestionável e digno de registo.

Consegue-o há muito tempo, fruto do trabalho e empenhamento de toda a comunidade educativa, professores, dirigentes, alunos, pais e encarregados de educação, assistentes administrativos e operacionais.

De há mais de 10 anos que a EBSQF assumiu, com a Escola Artística e Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), um projeto de articulação educativa e organizativa único no país, numa relação de parceria que constitui a linha estratégica fundamental do desenvolvimento do um Projeto Educativo e de um "Campus" único.

Uma articulação que passa, também, pelo esforço contínuo de construção de percursos escolares coerentes e integrados, promovendo a articulação entre ciclos e níveis, numa ótica de verticalização, procurando garantir uma maior eficácia e eficiência na gestão dos recursos humanos, pedagógicos e materiais.

E é esta articulação que torna a EBSQF uma escola da Região, pois os alunos que a ela concorrem não se limitam aos que residem na área de influência da escola nem sequer da cidade.

Os nossos alunos concorrem à escola, fazem exames e ingressam por mérito no início do 2º CEB e, por isso, os interessados no ensino especializado da música ou da dança podem concluir, nas nossas duas escolas, os seus estudos, entre o 5.º e o 12.º ano de escolaridade.

É que, de facto, a articulação da EBSQF e a EACMC tornou-a única.

Os nossos alunos utilizam as instalações diariamente, de manhã à noite, sempre com aulas e audições, atividades curriculares e clubes pedagógicos, hoje com as restrições que a pandemia determina e aconselha, numa dinâmica artística e cultural que só é possível porque convivemos com uma realidade



de organizacional muito própria, que faz da articulação uma opção firme, um caminho para o sucesso.

Ainda assim, há alguns constrangimentos que, pese embora o esforço efectuado, levaram a que fossem perturbados alguns dos bons serviços prestados pela escola.

Vem isto a propósito da qualidade das refeições escolares.

Começa a ultrapassar o domínio do razoável a falta de qualidade da confeção das refeições escolares, mas também a pouca quantidade que é fornecida em cada refeição, bem assim como a reiterada necessidade de serem "reconfeccionadas" algumas delas, optando por ementas de recurso.

Vai para dois anos que as refeições escolares deixaram de ser geridas pela escola, com as perdas de qualidade e excelência que todos reconhecíamos. Asfixiados pela falta de funcionários, a escola viu-se obrigada a concessionar o serviço de refeições, dizia-se ao tempo, a título provisório. Um provisório que se vai tornando definitivo, mas que não queremos eternizado.

Ora, a EBSQF foi a última a deixar de ter as refeições geridas pela própria escola, num processo que criou muito incómodo e indignação.

Saudamos o projeto-piloto de confeção e fornecimento local de refeições escolares que a Câmara Municipal iniciou em Brasfemes e que, segundo a comunicação social, está a ser alargado a outras escolas, nomeadamente à Jaime Cortesão.

Há, pois, uma janela de oportunidade que não queremos perder, nesta transição de responsabilidades da ad-

ministração central para as autarquias e que pode ser consubstanciada no alargamento daquele projeto piloto à EBSQF, incluindo-nos no conjunto de estabelecimentos escolares a ter as suas refeições geridas e confeccionadas na própria escola.

Este é um desiderato que julgamos ser prioritário. O atual momento pandémico deve ser aproveitado para preparar o futuro e fugir ao acomodamento de uma continuidade que não cria perspectivas de mudança.

Daí que seja absolutamente necessário para promoção de uma alimentação de qualidade, adequada às necessidades do crescimento dos nossos educandos, concretizar um plano de efectivo acompanhamento, monitorização e avaliação das refeições que estão a ser fornecidas na escola e ajudar a escola, em conjunto com a Câmara Municipal, a encontrar as soluções que criem condições para que as refeições possam voltar a ser confeccionadas na escola, por funcionários próprios.

Carlos de Figueiredo,
Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação e Escola Artística e Conservatório de Música de Coimbra
Coimbra

leitores parabéns

Surpreenda os seus amigos e familiares com a publicação de parabéns no nosso jornal. Utilize o e-mail leitores@asbeiras.pt, indicando data de nascimento e localidade de residência. Envie a foto do aniversariante



Amado Coimbra

Feliz aniversário (12-01) ao nosso veterano Amado, pelos seus 63 anos.
Do Núcleo de Veteranos do Clube União de Coimbra

J pensar leitores



O Governo teima em não reconhecer que a pandemia de covid dificilmente se resolverá nas próximas semanas
Jorge Penedo, médico
Diário de Notícias



Gostava de acreditar que 2021 será um ano de mudança. No fundo algum ano terá de ser!

Manuel Maria Rodrigues,
investigador
Correio da



números verdes Em caso de necessidade ou sempre que tiver uma queixa ou um pedido de reparação, pode contactar: Câmara Municipal de Coimbra **800 202 126** Águas de Coimbra **800 202 351** EDP **800 506 506** Gás (linha de emergência) **800 200 157** Portugal Telecom **800 207 168** Recolha de "monos" (objetos volumosos) **239 802 070**

GRUPO Fapricela
PROPRIEDADE
Sojormedia Beiras SA
Contribuinte n.º 50853515
Sede, Redação e Administração: Rua Abel Dias Urbano, n.º 4 - 2.º 3000-001 Coimbra
CRC Coimbra sobre o n.º 50853515
Capital social: 100.000 euros
Detentores de mais de 10% do capital: G.W.I. - Investments SA - 100 %

ASSEMBLEIA GERAL
António Madeira Teixeira (presidente); José Carlos Madeira de Jesus (secretário)
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente); Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente); Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)
COMISSÃO EXECUTIVA
Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO
DIRETOR
Agostinho Franklin - CP-7808A
agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO
CHEFE DE REDAÇÃO
Dora Loureiro - CP n.º 1806A, doraloureiro@asbeiras.pt
Paulo Marques (repórter Coordenador) - CP n.º 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, António Alves - CP n.º 3079A, antonio.alves@asbeiras.pt, António Rosado - CP n.º 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bernardo Neto Para - CP n.º 7732A, bernardo.para@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves - CP n.º 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Carlos Jorge Monteiro (repórter fotográfico) CP n.º 5800A, Cátia Vicente CP n.º 5305A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, Emanuel Pereira - CP n.º 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, José Armando Torres CP n.º 3744A, jose.torres@asbeiras.pt, Jof Alves (Figueira da Foz) - CP n.º 4928A, jof.alves@asbeiras.pt, Maria Inês Morgado CP n.º 7518A, patricia.cruz.almeida@asbeiras.pt, Pedro Ramos - CP n.º 7265A (repórter fotográfico)

DEPARTAMENTO GRÁFICO
COORDENADORA
Carla Fonseca
carla.fonseca@asbeiras.pt, Ana Ferreira, Daniela Marques e Victor Rodrigues
PROJETO GRÁFICO
A. Franklin
DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
Ana Paula Ramos, Cidália Santos, Cristina Mota, João Ribeiro, Margarida Fernandes, Mónica Palmela, Rosa Pereira
COORDENAÇÃO INFORMÁTICA
Samuel Costa
ESTATUTO EDITORIAL
www.asbeiras.pt

CONTACTOS
Sede: Rua Abel Dias Urbano, n.º 4 - 2.º 3000-001 Coimbra, tel. **239 980 280, 239 980 290**, administrativos@asbeiras.pt
REDAÇÃO
Tel. **239 980 280**, redacao@asbeiras.pt
PUBLICIDADE tel. **239 980 287**, publicidade@asbeiras.pt
CLASSIFICADOS tel. **239 980 290**, classificados@asbeiras.pt
ASSINATURAS tel. **239 980 289**, assinaturas@asbeiras.pt
Figueira da Foz (delegação)
figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Edifício FozCenter - Centro Comercial Figueira Shopping, Rua da República, N.º 202, S. Julião, 3080-036 Figueira da Foz, telm. **962 108 037** - redação e **962 107 769** - comercial
Cantanhede (delegação)
Av. Comandante Xavier Gomes Gama, lote 3c loja 18 - Quinta de São Mateus - Cantanhede - tel **239 980 280** - redacao@asbeiras.pt

Depósito Legal n.º 228/82
IMPRESSÃO - LUSOIBÉRIA
Lisboa

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT,
VASP Premium e Expresso

TIRAGEM MÉDIA DE DEZEMBRO: 12.000

30 815 ASSINANTES INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º 109712

a saúde que necessitamos

Raul Garcia
Diretor Clínico Domus Vitae



COVID-Este vírus que mudou as nossas vidas

O vírus COVID-19 ... chegou, instalou-se e mudou as nossas vidas, a maneira de pensar, agir ou simplesmente viver ... Trouxe de rastos um turbilhão de sentimentos, medo, incerteza, dor, sofrimento no corpo e alma daqueles que lutam pela vida, das famílias impotentes que nada podem fazer e dos que na linha da frente, se entregam à causa, deixam as suas vidas para viver a daqueles.

Um vírus de uma cobardia atroz, que ataca pessoas causando-lhes sofrimento e sintomas, levando outros a camas dos hospitais e tantos outros à morte e não se sabe bem porquê uns quantos assintomáticos, que para bem deles, sem saberem e sem culpa distribuem o vírus por tantos outros



Trouxe de rastos um turbilhão de sentimentos, medo, incerteza, dor, sofrimento no corpo e alma daqueles que lutam pela vida, das famílias impotentes que nada podem fazer e dos que na linha da frente, se entregam à causa, deixam as suas vidas para viver a daqueles

Um vírus, que mudou vidas e sentimentos, roubou abraços e beijos, que nos obrigou a lutar com um inimigo invisível, proibiu tudo ou quase tudo, obrigou pessoas a ficarem nas ruas ao frio, ao vento, à chuva ou sol, junto de entrada de organismos públicos e comércio, proibiu eventos, jantares e outros convívios, entrando de mansinho e fazendo estragos e favoreceu a violência doméstica e um amontoado de afazeres em agregados familiares por esse mundo fora, onde pais fazem teletrabalho e filhos tem aulas, on-line, obrigados a um modo de vida diferente, com graves consequências na Saúde Mental de muitas pessoas.

Sendo que, quem vive em aldeias tem a vida um pouco mais facilitada, onde se pode apanhar sol em redor das casas, se respira ar puro, se pode sentir a chuva cair de mansinho.

E o nosso País à beira mar plantado, ainda tem o privilégio de ter, alguns Centros de Saúde bem perto, sempre com um médico, disponível para atender os idosos, muitas vezes já debilitados, os adultos, os jovens e as crianças, que começam a compreender que já não é possível aquele contacto doutro onde o médico estava tão próximo e presente, muitas vezes Médico de Família que também é quase um familiar. Agora sentem que ele continua ali, presente da maneira mais possível! Que é profissional e também humano.

Resta a Esperança, que dias melhores virão e que iremos resistir embora seguramente com alteração dos nossos hábitos por longos anos

Agora o início da vacinação, traz esperança e dúvidas, no entanto, resta-nos ainda aprender a "viver" e a escapar daquele que é um vírus, que só pensaríamos e queríamos ver, em filmes de ficção

João Rodrigues
Médico de Família



Covid-19: Confinamento obrigatório, mas evitável!

A Região Centro acompanha o crescimento nacional sustentado da pandemia, tanto em número de novos casos que duplicaram na quinzena de 28.12.20 a 10.01.21, média diária de 1.163 novos casos, como em termos de número de internamentos que aumentaram 32% em relação à véspera de Natal e 28% desde o primeiro dia de janeiro.

A 24 de dezembro estavam internados com Covid-19 nos Hospitais da Região Centro, 609 doentes dos quais 83 nas Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). No dia 10 de janeiro já eram mais 256 os doentes internados, dos quais mais 14 em UCI.



Não há dúvida de que o Governo com apoio da Assembleia da República vai ter de decretar o quanto antes, um confinamento muito próximo do que existiu em março com reforço do teletrabalho, acesso imediato ao lay-off simplificado e reforço dos subsídios a fundo perdido às empresas dos setores que deverão fechar, pelo menos por duas a quatro semanas

Não há dúvida de que o Governo com apoio da Assembleia da República vai ter de decretar o quanto antes, um confinamento muito próximo do que existiu em março com reforço do teletrabalho, acesso imediato ao lay-off simplificado e reforço dos subsídios a fundo perdido às empresas dos setores que deverão fechar, pelo menos por duas a quatro semanas.

Devemos aprender com esta pandemia que um "contrato de confiança" de mudança de comportamentos, só resulta ao longo de décadas e só se existir uma aposta continuada na educação, capacitação individual e na cidadania.

O momento ensina-nos que devemos insistir pedagogicamente que a responsabilidade é de todos nós. Nas atitudes do dia a dia, em casa, no trabalho, no espaço público, utilizando rigorosamente a máscara, não debaixo do nariz, mas a cobrir as entradas das vias respiratórias e lavando regularmente as mãos.

Precisamos de um processo de aconselhamento científico contínuo, nacional e regional, capaz de apresentar propostas de ação comunicadas ao governo e à comunidade.

Se o objetivo é evitar ajuntamentos, a estratégia só pode ser criar condições para os contatos indiretos (teletrabalho, desburocratização, serviços ao domicílio, serviços na comunidade mais próximos, horários desfasados, mais transportes públicos, etc) e/ou alargar o período de funcionamento dos espaços comerciais ou outros serviços, evitando que em reação as pessoas se aglomerem como está a acontecer ao fim de semana com o fecho às 13h!

Uma questão crucial, a ser equacionada a sua resposta, é como responder há falta de políticas e orçamentos de bem-estar, nomeadamente na área do envelhecimento que articulem a ação dos vários ministérios e setores para um mesmo fim.

Apesar da "prioridade das prioridades" ser a vacinação contra a Covid-19, para alcançar "a ansiada imunidade de grupo", salienta-se que o processo de vacinação é obrigatoriamente muito lento, tendo de se estender até ao final do primeiro trimestre de 2022, não podemos esquecer que é difícil haver saúde com todo um SNS que parece estar orientado para o

combate ao Covid-19, deixando para trás muita assistência não Covid.

Ano novo com um plano de vacinação Covid-19 em curso cria-nos a responsabilidade de agir na reestruturação da governação do SNS, alocando-se em dedicação plena uma task-force à resposta não-Covid-19 para podermos ter no terreno o plano nacional de recuperação do SNS, atrativo, acessível a todos, integrado numa rede colaborativa e digital, associado à execução da Lei do Orçamento de Estado de 2021 (artigos 272º a 278º) e ao arranque no segundo semestre de 2021 do Programa de Recuperação e Resiliência nos Cuidados de Saúde Primários.

João Rodrigues escreve à quarta-feira, mensalmente

Raul Garcia escreve à quarta-feira, mensalmente

80748

seja um leitor-cidadão ativo
envie-nos notícias,
vídeos, queixas
e propostas para a sua terra

a publicação da notícia dá-lhe direito a uma assinatura digital

basta um clique



whatsapp 914 865 086



www.facebook.com/diariosbeiras

DIÁRIO
as beiras

perto de si
perto da notícia

**press
release**

↘ **A coleção** da marca Lupilu regressou esta semana ao Lidl com novas peças, compostas por algodão 100% orgânico com o selo GOTS (Global Organic Textile Standard) que garante não só a sua composição orgânica, como o seu fabrico ambiental e socialmente responsável



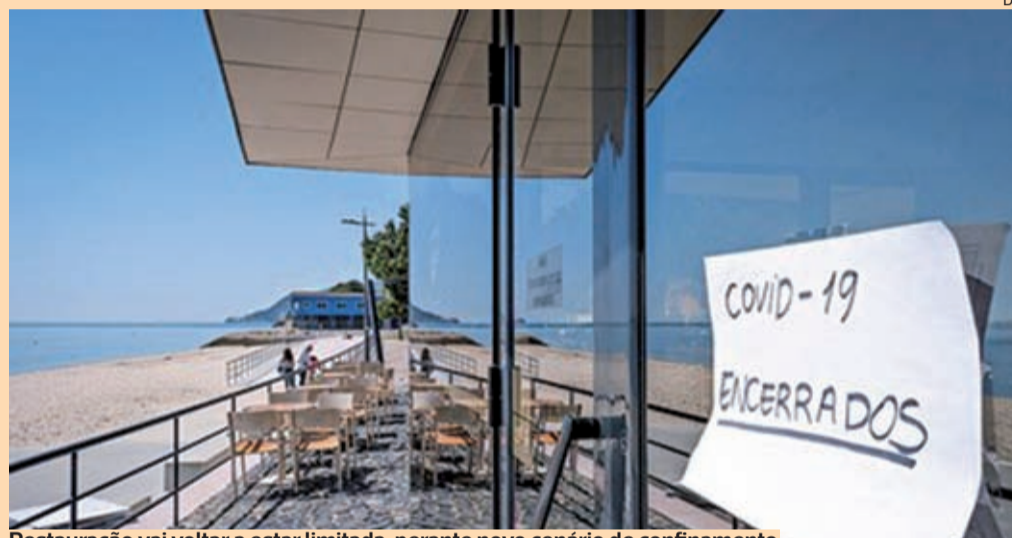
AHRESP antecipa confinamento e partilha recomendações

Associação continua muito ativa na proteção dos agentes económicos do setor da restauração

●●● Na antecâmara de um novo confinamento e pretendendo antecipar a eventualidade dos estabelecimentos de restauração e similares poderem funcionar apenas em take-away, entregas ao domicílio (delivery) e drive-thru, a AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, através de nota de imprensa, deixa algumas recomendações aos agentes do setor da restauração.

A associação recorda que as regras de higiene e segurança do take-away, da entrega ao domicílio (delivery) e do drive-thru podem ser consultadas no “Guia de Boas Práticas AHRESP”, devidamente validado pela Direção-Geral da Saúde (DGS), e nos vídeos lançados pela AHRESP em conjunto com a MAKRO, que estão disponíveis no site da associação.

“A DGS publicou regras específicas para estafetas, que devem ser seguidas e recomendadas a estes profissionais pelos próprios estabelecimentos. No anterior confinamento e nos diversos estados de emergência



Restauração vai voltar a estar limitada, perante novo cenário de confinamento

os estabelecimentos foram dispensados de licença para confeção destinada a consumo fora do estabelecimento ou entrega no domicílio; No caso de avançarem para delivery ou take-away, os estabelecimentos poderão determinar aos seus trabalhadores, desde que com o seu consentimento, a participação nas respetivas atividades, ainda que as mesmas não integrem o objeto dos respetivos contratos de trabalho”, explica a AHRESP.

Os dísticos de afixação obrigatória, disponibilizados pela AHRESP aos seus associados, sobre regras de entrada, prioridades, entre outros, serão atualizados logo que seja publicada a regulamentação desta eventual nova situação, acrescenta a nota.

Apelo

No comunicado, a AHRESP apela ao Governo que, face a um novo confinamento e ao encerramento dos esta-

belecimentos de restauração e similares ao público, seja permitido, tal como tem sido veiculado, o respetivo funcionamento em regime de delivery (entregas ao domicílio) e take-away, neste último se incluindo a permissão de funcionamento em regime de drive-thru, modalidade em que os clientes se mantêm nas suas viaturas, sem possibilidade de ajuntamento e, logo, reduzindo qualquer risco de contágio.

Vales do concurso “Este Natal compre Cá” já foram sorteados

●●● Já são conhecidos os números dos cupões vencedores da iniciativa “Este Natal compre Cá”, promovida pelo município de Arganil, entre os dias 17 de novembro e 6 de janeiro.

O 1.º prémio, ou seja, um vale de compras no valor de 750 euros, foi atribuído ao cupão número 95820, referente a uma compra efetuada na Óptica Médica de Arganil, sendo os números suplentes o 98702 e o 48955.

No que concerne ao 2.º prémio, neste caso, um vale de compras no valor de 500 euros, será atribuído ao cupão número 83044 (fornecido pela loja F.R. Lingerie) ou, caso não seja reclamado durante 30 dias após a divulgação dos resultados do sorteio, aos cupões suplentes número 75336 e 74343. Por sua vez, o vale de compras no valor de 250 eu-



Luís Paulo Costa participou no sorteio

ros, respeitante ao 3.º prémio, será entregue a quem tiver o cupão número 87132 (cujo estabelecimento identificado é a Marilu Flores e Ambientales) ou aos cupões suplentes número 88086 e 80608.

Semelhante às anteriores edições do sorteio “Este Natal, compre no Comércio Local”,

no âmbito desta iniciativa, que visou dinamizar o comércio local do concelho durante a quadra natalícia, em cada 10 euros em compras realizadas nos 55 estabelecimentos locais aderentes, durante o referido período, os consumidores receberam um cupão com um número, cujo destacável ficou

no estabelecimento em causa. Entretanto, todos esses destacáveis, num total de cerca de 80 mil, foram colocados numa tómbola e retirados, aleatoriamente, na passada segunda-feira, pelo presidente da Câmara de Arganil, Luís Paulo Costa, pela vice-presidente da autarquia, Paula Dinis, e pelos restantes vereadores Luís Almeida e Érica Castanheira.

Na ocasião, o autarca Luís Paulo Costa, recordando que “nos moldes habituais, havia um processo relativamente burocrático de preenchimento do cupão com os dados pessoais de quem estava a submeter-se ao sorteio, inclusivamente, com a identificação do comprovativo das compras”, sublinhou que “este ano, acabámos por retirar esse pressuposto e essa dificuldade burocrática que complicava o processo”.

| Lurdes Gonçalves

agir
negócios



Novo confinamento já custou um milhão de euros ao setor dos eventos

●●● O anúncio de um novo confinamento, no final da semana passada, já levou ao cancelamento de mais de 125 eventos, que representam perdas superiores a um milhão de euros, alerta a Associação Portuguesa de Serviços Técnicos para Eventos (APSTE).

Em comunicado, a entidade revelou que, “desde o anúncio do Governo sobre a aplicação de um novo confinamento geral, no final da semana passada, mais de 125 eventos já foram cancelados, significando desde logo perdas superiores a um milhão de euros na faturação das empresas do setor”, reconhecendo que “teme que após a confirmação desta decisão o cenário piore substancialmente”.



CGD estabelece nova parceria

●●● A Caixa Geral de Depósitos (CGD) assinou uma parceria com o fornecedor de plataforma de serviços bancários omnicanal, Backbase, que permitirá à CGD criar novos canais de banca digital, transversais a todas as suas linhas de negócio, viabilizando uma experiência de cliente integrada nos seus múltiplos pontos de contacto (físicos e digitais), começando com os clientes das Pequenas e Médias Empresas.

Com o apoio da tecnologia Backbase, a CGD irá lançar um conjunto de novas iniciativas, incluindo a construção da primeira solução de integração para PME totalmente digital em Portugal.

press release

↘ **A CNA** - Confederação Nacional da Agricultura reitera, através de comunicado, a importância de permanecerem em funcionamento – e acautelando as condições sanitárias recomendadas pelas autoridades – as feiras e mercados de proximidade, “para bem de agricultores e consumidores”. “As feiras e mercados locais são espaços preferenciais de escoamento da produção agrícola familiar”, refere a organização.



↘ **O grupo Renault** registou uma queda de 21,3% nas vendas mundiais em 2020, menos 2.949.849 veículos, devido à pandemia, em particular nos seus principais mercados como a França, Espanha e Itália. O grupo anunciou ontem que o colapso na Europa foi de 25,8% (até 1.443.917 veículos), com uma queda de 23,3% no mercado interno francês (até 535.591 unidades).



consultório jurídico

O que muda no Código da Estrada em 2021?

Joaquim Gomes
Sociedade
de Advogados, RL



Ao nível do reforço na penalização de determinados comportamentos perigosos, importa referir que na sequência do grande número de sinistros rodoviários emergentes da utilização de aparelhos eletrónicos ou equiparados, tal como telemóveis, é agora agravado o valor da coima a aplicar. A coima fixa-se agora entre os 250€ e os 1250€ a que acresce a subtração de três pontos na carta de condução do infrator

Entraram em vigor no passado dia 08 de janeiro de 2021 as novas alterações ao Código da Estrada e legislação complementar. Há duas linhas essenciais de alteração: i) a desmaterialização de procedimentos e documentação; e ii) o reforço da prevenção da segurança rodoviária.

O modelo de carta de condução terá agora um novo grafismo com a inclusão de código de barras bidimensional do tipo QR Code e passará também a abranger os veículos agrícolas, revogando-se assim a norma que previa anteriormente a mera exigência de uma “licença de condução” para a sua condução.

Ainda sobre este tipo de veículos foram (finalmente) estabelecidas regras especiais de segurança, designadamente a obrigatoriedade da instalação de estrutura de proteção em caso de capotagem nos tratores ou máquinas agrícolas ou florestais.

Ao nível do reforço na penalização de determinados comportamentos perigosos, importa referir que na sequência do grande número de sinistros rodoviários emergentes da utilização de aparelhos eletrónicos ou equiparados, tal como telemóveis, é agora agravado o valor da coima a aplicar. A coima fixa-se agora entre os 250€ e os 1250€ a que acresce a subtração de três pontos na carta de condução do infrator.

Quanto aos veículos equiparados a velocípedes, os mesmos só terão autorização de circulação em pistas de velocípedes e em pistas mistas de velocípedes e peões se tiverem potência máxima contínua de 0,25 kW e não atingirem mais de 25 km/h de velocidade.

É também efetuada uma equiparação legal dos veículos automóveis descaracterizados de TVDE aos veículos de transporte coletivo, nomeadamente no que concerne às agravantes que são impostas, como é exemplo a taxa de álcool no sangue permitida.

Relativamente aos documentos de que o condutor deve ser portador, o novo diploma prevê agora a possibilidade de os documentos físicos serem substituídos por aplicação móvel que permita a comprovação dos dados referidos nos documentos e de carta de condução digital, embora ainda não tenham sido implementados os meios informáticos que permitam às autoridades verificar a documentação por essa via.

Importa ainda referir que nos processos de contraordenação, foram introduzidas alterações à forma de prática dos atos processuais pelas partes. No que toca à ANSR, esta continuará a ser a entidade competente para o processamento das contraordenações rodoviárias, no entanto o infrator pode agora ser notificado por via eletrónica. Paralelamente, os infratores poderão apresentar a defesa e demais atos através do recurso a suporte informático, com aposição de assinatura digital qualificada, sendo que naturalmente se aconselha que o exercício destes direitos seja acompanhado por advogado.

Financiamento da atividade agrícola no âmbito do PDR2020



Concursos de apoio são coordenados pela CoimbraMaisFuturo

●●● A CoimbraMaisFuturo tem a decorrer até 5 de fevereiro de 2021 três concursos de apoio aos investimentos e à diversificação das atividades nas explorações agrícolas e também às cadeias curtas.

O anúncio dos concursos e a respetiva documentação estão disponíveis na página da CoimbraMaisFuturo (www.coimbramaisfuturo.pt), no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural - PDR2020. Os potenciais promotores podem entrar em contacto com a CoimbraMais-

Futuro para a marcação de um atendimento personalizado que, poderá ser realizado presencialmente (se as circunstâncias, no contexto covid-19, o permitirem), por telefone, ou ainda em reunião virtual.

Medidas

A “Medida 10.2.1.1. Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola” tem candidaturas abertas até 15 de maio, e destina-se a projetos de valor igual ou superior a 1000 euros e inferior a 40.000, a taxa de finan-

ciamento aplicável é de 50% de subsídio não reembolsável.

A “Medida 10.2.1.3. Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola” tem candidaturas abertas até 15 de maio, e destina-se a projetos de valor igual ou superior a 10.000 euros e inferior a 200.000, a taxa de financiamento aplicável é de 40% de subsídio não reembolsável sem a criação líquida de postos de trabalho e de 50% com criação de postos de trabalho.

A “Medida 10.2.1.4. Cadeias Curtas e Mercados Locais – Componente Cadeias Curtas” tem candidaturas abertas até 5 de fevereiro de 2021, e destina-se a projetos de valor igual ou superior a 500 euros e inferior a 50.000, a taxa de financiamento aplicável é de 50% de subsídio não reembolsável para o investimento material e de 80% para o investimento imaterial. Uma das importantes especificidades desta medida é a possibilidade de atribuir aos agricultores uma ajuda simplificada de 48€ para deslocações aos mercados locais. Este apoio às deslocações, é atribuído por titular da exploração agrícola, sendo acumulável até aos 7.488€, durante a vigência máxima do projeto.

Cristina Antunes é a nova presidente da AEC

●●● A tomada de posse dos novos corpos sociais da AEC - Associação Empresarial de Cantanhede decorreu no final da semana passada, numa cerimónia marcada pela passagem de testemunho na direção. Luís Roque deu lugar a Cristina Antunes, da Empresa Alcides Santos Antunes, Lda (ASA Congelados), que é a nova líder da associação.

“É uma honra para mim assumir a responsabilidade de gerir os destinos da Associação Empresarial de Cantanhede, onde o objetivo fundamental passa claramente por dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela anterior Direção, na pessoa do Dr. Luís Roque, que aproveito para destacar, como um dos mais importantes membros desta Associação”, refere a nova



Luís Aniceto, Luís Roque e Cristina Antunes

presidente da AEC. Em nota de imprensa, Cristina Antunes destacou “a resiliência, a determinação e capacidade de ver um pouco mais além” de Luís Roque, nestas últimas décadas.

“O meu objetivo é continuar, desenvolver e melhorar esse

trabalho. Estaremos cá por todos os empresários e empreendedores da Região”, conclui.

Para o biênio 2021/2022, Luís Aniceto vai presidir a Assembleia Geral, enquanto Bruno Ramos vai liderar o Conselho Fiscal da AEC.

Envie-nos as suas perguntas para os nossos especialistas e responderem

mail
leitores@asbeiras.pt
ou
whatsapp
914 865 086

anúncios & Classificados



VENDAS

APARTAMENTO T2

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se apartamento com 2 quartos com roupeiro embutido, cozinha equipada, sala com salamandra a pellets, 1 casa de banho, despensa e varandas com vistas para a mata de Arganil. Situado em Arganil. CE: C. Preço: 60.000€. Telem: 967 871 306

CASA CONNOSCO
mediação imobiliária
AMI 10054
A sua imobiliária de confiança!
Comissão 3%

239 820 040
961 155 066
967 871 306

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se apartamento com 2 suites, 2 casas de banho, cozinha equipada com placa e forno e sala. Aquecimento central, garagem, terraço e jardim. Situa-se na Rua dos Loureiros, Coimbra. CE: B. Preço: 145.000€. Telem: 967 871 306

MORADIAS

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia em banda em Barril de

Alva com 2 pisos e terraço para reabilitar. Praia fluvial nas proximidades e vistas para a Serra do Açor. Situa-se em Barril de Alva, Arganil. CE em curso. Preço: 22.500€. Telem: 967 871 306

MORADIA T2

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M2+1 com cozinha equipada, sala com recuperador de calor, despensa, casa de banho, arrumo e garagem. Situa-se

em Lordemão, Coimbra. CE: F. Preço: 80.000€. Telem: 967 871 306

MORADIA T5

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M5 mobilada com cozinha, sala com lareira, 2 casas de banho, arrumos e sótão amplo. Anexo com cozinha, quarto e casa de banho. Jardim, quintal, garagem e arrecadação. Pinhal com 5800 m² e Eucalipto com 8500 m². Situa-se em Gavião, Pampilhosa da Serra. CE em curso. Preço: 130.000€. Telem: 967 871 306

TERRENOS

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se terreno com

5972 m² com possibilidade de construção de 10 moradias em banda ou 2 prédios, em Assafarge, Coimbra. Preço: 335.000€. Telem: 967 871 306

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se terreno para construção, com oliveiras e ruína. Situa-se em Tapéus, Soure. Preço: 35.000€. Telem: 967 871 306

LOTES

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se lote de terreno com 150 m² e projeto aprovado para moradia M4 com garagem e jardim. Licença a pagamento em Eiras, Coimbra. Preço: 25.000€. Tlm: 967871306

ARRENDAMENTOS

APARTAMENTO T2

ARRENDA-SE T2 MOBILADO, cozinha equipada, ar condicionado, muito soalheiro. Rua Carlos Seixas, n.º 26 - 3.º andar - Coimbra. Telem: 964 189 006

ESCRITÓRIOS

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Arrenda-se escritório com 1 sala, sala de espera e casa de banho com 40 m². Zona de serviços e comércio. Situa-se na Ave-

nida Fernão de Magalhães, Coimbra. Preço: 250€/mês. Telem: 967 871 306

FIGUEIRA DA FOZ

VENDAS

MORADIA T3

AMI 10054 - CASA CONNOSCO, Vende-se moradia M3 em banda a 50 metros da praia de Buarcos, com 2 casas de banho, sala ampla, cozinha e garagem para 3 viaturas. Situa-se em Buarcos, Figueira da Foz. CE em curso. Preço: 315.000€. Telem: 967 871 306



OFERTA EMPREGO

ADMITEM-SE: PEDREIRO E SERVENTES, para Obras na Mealhada e Figueira de Lorvão - Penacova. Contactar: 961 446 246 // 966 034 438

telefone rápido, anuncie rápido,
tenha respostas rápido

239 980 290

as beiras

MSP

RECICLAGEM DE METAIS
CENTRO DE ABATE AUTOMÓVEL (V.F.V)

VENDA DE PEÇAS USADAS

VALORIZAMOS
VEÍCULOS PARA ABATE / SALVADOS

Espinheira - Penacova
Telemóvel: 917 955 970

procura/oferta de emprego?
é aqui!

as beiras

CASA CONNOSCO
mediação imobiliária
AMI 10054

Apartamento com 2 quartos com roupeiro embutido, cozinha equipada, sala com salamandra a pellets, 1 casa de banho, despensa e varandas com vistas para a mata de Arganil - CE: C - **60.000€** - Arganil

geral@casaconnosco.pt
Rua de Aveiro, no 221, Coimbra
Av. José Augusto Carvalho, Arganil
Av. Padre José Vicente no 10, Côja
Rua Rangel de Lima, Cx. Pampilhosa da Serra
239 820 040 | 961 155 066 | 967 871 306

procura/oferta de emprego?
é aqui!

as beiras

T3/4 EM DUPLEX (SÓTÃO)

Apartamento tipologia T3/4 em Duplex (Sótão), com garagem. Ótimo estado de conservação, com muito boa exposição solar e excelente localização à entrada norte da cidade na Quinta de St^a Apolónia. Imensas infraestruturas à volta.

ID: 124651049-28

125.000€

T2 DUPLEX EM COIMBRA

Apartamento T2 Duplex com garagem e estacionamento. Com uma localização privilegiada, boas acessibilidades, próximo do centro da cidade e dos Hospitais. Este apartamento é composto por sala, cozinha equipada 2 quartos e 1 casa de banho no piso principal. O sótão é composto por uma sala, um quarto e um W.C.

ID: 124651038-25

175.500€

RE/MAX White II

www.remax.pt - www.idealista.pt - www.zillow.com

Cada agência é propriedade e gestão independente
Rua Padre Estevão Cabral, n.º 22 | 3000-316 - Coimbra

Famílias felizes!

JOSÉ AFONSO

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!

917 223 796 | jaafonso@remax.pt

Procura emprego?

anuncie aqui

as beiras
o meu jornal, a minha voz

GRÁTIS

Rua Abel Dias Urbano, n.º 4-2.º - 3000-001 Coimbra
TELEFONE: 239 980 290
E-mail: classificados@asbeiras.pt



Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra



Serviço de Emprego de Coimbra

Avenida Fernão de Magalhães, n.º 660 - 3000-174 Coimbra
 Telefone: 239 158 820 - E-mail: ofertas.cte.coimbra@iefp.pt

EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA REFª - 588892650 - TEMPO COMPLETO - CANTANHEDE;
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORICULTURA E HORTICULTURA REFª - 588892447 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA;
OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA; REFª - 588892431 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA;
ESTETICISTA

REFª - 588892152 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS; REFª - 588891928 - TEMPO COMPLETO - CONDEIXA;
PEDREIRO; REFª - 588891917 - TEMPO COMPLETO - CONDEIXA;
JORNALISTA REFª - 588891829 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA;
MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS; REFª - 588891775 - TEMPO

COMPLETO - PENACOVA
AUXILIAR DE SAÚDE REFª - 588891620 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA
AJUDANTE FAMILIAR REFª - 588891571 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA
COZINHEIRO REFª - 588891475 - TEMPO COMPLETO - CANTANHEDE
AJUDANTE FAMILIAR REFª - 588891467 - TEMPO COMPLETO - CANTANHEDE
ENGENHEIRO MECÂNICO REFª - 588891214 - TEMPO COMPLETO -

MURTEDE
PEDREIRO REFª - 588890853 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA
TRIPULAÇÃO DE CONVÉS DE NAVIOS E SIMILARES REFª - 588890429 - TEMPO COMPLETO - COIMBRA
MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS REFª - 588890421 - TEMPO COMPLETO - MORTÁGUA
ANALISTA DE SISTEMAS; REFª - 588890078 - TEMPO COMPLETO



Centro de Emprego e Formação Prof. do Pinhal Interior Norte Serviço de Emprego de Arganil

Av. das Forças Armadas - Edifício Argogest
 3300-011 Arganil - PORTUGAL Tel: +351 235 295 984/5

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL - OF. 589009342 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
VENDEDOR AMBULANTE (EXCETO DE ALIMENTOS) - OF. 589009928 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
EMPREGADO DE SERVIÇOS DE APOIO À PRODUÇÃO - OF. 589009932 - A TEMPO COMPLETO - ARGANIL
OUTROS

TRABALHADORES POLIVALENTES - OF. 589011897 - TEMPO COMPLETO - TÁBUA
PEDREIRO - OF. 589007004 - A TEMPO COMPLETO - TÁBUA
OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA - OF. 589011899 - OF. 589011979 - OF.

589011981 - OF.
 589011985 - A TEMPO COMPLETO - TÁBUA
AUXILIAR DE SAÚDE - OF. 589011902 - A TEMPO COMPLETO - TÁBUA
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO - OF. 589009596 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
ENCARREGADOS DAS INDÚSTRIAS

METALÚRGICAS DE BASE E FABRICO DE PRODUTOS METÁLICOS - OF. 589009921 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL
OUTROS TRABALHADORES RELACIONADOS COM VENDAS, NE - OF. 588990656 - A TEMPO COMPLETO - OLIVEIRA DO HOSPITAL



Centro de Emprego da Figueira da Foz

IEFP Rua de Coimbra, nº 1 - 3080-047 Figueira da Foz | Telefone: 233095900 E-mail: ce.figueirafoz@iefp.pt

ARQUITETO DE EDIFÍCIOS - REFª - 588998691 - FIGUEIRA DA FOZ
CANALIZADOR - REFª - 589006477 - FIGUEIRA DA FOZ
COZINHEIRO - REFª - 588957910 / 589008314 - FIGUEIRA DA FOZ.
DESIGNER DE PRODUTO INDUSTRIAL OU DE EQUIPAMENTO - REFª - 588999259 - FIGUEIRA DA FOZ.
DESIGNER, GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA - REFª - 589013083 - FIGUEIRA DA FOZ.
DIRETOR DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS - REFª - 588996752 - MIRA.
ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES - REFª

- 589006475 - FIGUEIRA DA FOZ
ELETROMEICÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS - REFª - 589002231 / 589009998 - MONTEMOR-O-VELHO - PRAIA DE MIRA.
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL - REFª - 589012044 - MONTEMOR-O-VELHO.
EMPREGADO DE ARMAZÉM - REFª - 589010007 - MIRA.
ENCARREGADO DA CONSTRUÇÃO - REFª - 589007293 - FIGUEIRA DA FOZ.
ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL - REFª - 589002434 - FIGUEIRA DA FOZ.
ENGENHEIRO

INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO - REFª - 589010167 - MIRA.
MECÂNICO E REPARADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS - REFª - 589004033 - MONTEMOR-O-VELHO / FIGUEIRA DA FOZ.
MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS - REFª - 589012932 - FIGUEIRA DA FOZ.
MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS - REFª - 588988878 - MONTEMOR-O-VELHO
OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO - REFª - 589007290 - FIGUEIRA DA FOZ.
OPERADOR DE GRUAS, GUINDASTES - REFª -

589007290 - FIGUEIRA DA FOZ.
OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA - REFª - 588999124 - FIGUEIRA DA FOZ.
PEDREIRO - REFª - 589007291 / 58900915 - FIGUEIRA DA FOZ / MONTEMOR-O-VELHO
PINTOR À PISTOLA DE SUPERFÍCIES - REFª - 589012931 - FIGUEIRA DA FOZ / MIRA
SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS, CORTANTES - REFª - 589013107 - FIGUEIRA DA FOZ.
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL - REFª - 589007292 / 589007294 - MONTEMOR-O-VELHO - FIGUEIRA DA FOZ



COIMBRA

1ª VEZ CHINESA, bonita, alta, muito meiga, 40 anos, massagem relax e erótica. Telem: 920 207 142

ENFERMEIRA DESEMPREGADA, linda, meiga, corpo escultural. Atendimento meia liga e salto. Massagens. Telem: 916 493 237



Gata Portuguesa

23A, loirinha, P.XL, O. quente, mãos de fada. Adoro 1 boa língua! Massagens e acessórios. 966 849 349

RECÉM-CHEGADA, moreninha quentinha, deliciosa e carinhosa, sem pressas atende nas calminhas. Venha conferir. Telem: 968 752 012 // 913 312 707

UNIVERSITÁRIA PORTUGUESA, loirinha, 23A, O. quente, massagem, 69 e acessórios. Telem: 915 512 271

FIGUEIRA DA FOZ

1 BELA PORTUGUESA 1.75, corpo escultural, meiga, educada, sedutora, e muito elegante. C/ massagem relaxante. Ambiente calmo e discreto. Telem: 964 689 284



Novidade Loirinha, a iniciar, 20 aninhos, massagem e convívio.

911 155 941

1ª VEZ NA CIDADE PORTUGUESA, Loirinha, peito XL, mãos de fada, beijinhos, 69, O. nat., desinibida, massagens + acessórios. Atende nas calminhas. Espero por ti! Telem: 911 504 999

BARBARA LOIRA SEXY, 27A, + amiga paraguaia, 25A por poucos dias. O. nat. massagem + convívio. Atendimento nas calmas. Para cavalheiro de bom gosto. Com ótimas condições de higiene. Telem: 967 740 494 // 961 326 472

BELA MENINA, bonita, envolvente, paciente e muito higiênica, para si que deseja

companhia agradável, convívio nas calmas. Telem: 920 207 471



Novidade a iniciar, peito XXL, o. nat., safada na cama. Massagem. Completinha.

920 050 276

NOVIDADE MULHER MADURA, magra, peito 38, pequenina, boca gulosa, O. natural, grelo grande, um bom 69, uma boa massagem sensual. Tb faço noites. Telem: 914 511 698



1ª Vez 22 anos

Doce morena, carinhosa, O. nat. A. minete, 69 nas calmas.

919 827 772

PORTUGUESA ENVOLVENTE, magra, belas curvas, fofosa, O., V., minete, 69, massagem e acessórios. Tudo nas calminhas. Vem começar o ano da melhor maneira!!! Telem: 912 196 515



diário as beiras
 telefone rápido | anuncie rápido
 tenha respostas rápido
239 980 290

procura/oferta de emprego?
é aqui!

diário as beiras

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao "Diário As Beiras" e a sua publicação.



FIGUEIRA DA FOZ
Táxis, Central Táxis (permanente)
 233 420 880/965 255 030/
 916 481 072

Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
 233 423 788/233 423 500
Praça de Táxis, Hospital
 233 431 431

COIMBRA (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 822 287
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

TV Hoje

RTP1

06:30 Bom Dia Portugal
 10:00 Praça da Alegria
 13:00 Jornal da Tarde
 14:15 Romaria do Meu Coração - Ep. 1
 14:45 A Nossa Tarde
 17:30 Portugal em Direto
 19:00 Campanha Eleitoral - Eleições Presidenciais 2021
 19:15 O Preço Certo
 19:59 Telejornal
 21:00 Crónica dos Bons Malandros - Ep. 6
 22:00 Joker
 23:00 Cá Por Casa com Herman José
 23:00 Cá Por Casa com Herman José
 00:30 Terras Extremas - Ep. 5
 01:30 Janela Indiscreta

RTP2

06:32 Repórter África
 07:00 Espaço Zig Zag
 20:00 O Vale Encantado T1 - Ep. 19
 20:15 Conta Um Conto T1 - Ep. 8
 20:30 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
 20:35 Apocalipse: A Segunda Guerra Mundial - Ep. 6
 21:30 Jornal 2
 22:05 Folha de Sala
 22:10 Happily Never After - Ep. 1
 23:00 Peixe Fora d'Água - Ep. 5
 23:30 Viagem A Espanha - Ep. 5
 00:00 Muito Barulho Para Nada T2 - Ep. 24
 23:30 Viagem A Espanha - Ep. 5
 00:00 Muito Barulho Para Nada T2 - Ep. 24
 01:00 Sociedade Civil T17 - Ep. 8

SIC

06:00 Edição Da Manhã
 09:00 Alô Portugal
 10:00 Casa Feliz
 13:00 Primeiro Jornal
 14:45 Linha Aberta I7 - Ep. 8
 16:00 Júlia T4 - Ep. 8
 18:00 Viver a Vida - Ep. 47
 19:00 Tempo de Antena
 19:15 Êta Mundo Bom! - Ep. 114
 20:00 Jornal Da Noite
 21:30 Amor, Amor T1 - Ep. 8
 22:30 Terra Brava - Ep. 321
 23:15 Golpe De Sorte T4 - Ep. 89
 00:00 Totalmente Demais - Ep. 97

TVI

06:00 Os Batanetes
 06:30 Diário Da Manhã
 10:12 Dois às 10
 13:00 Jornal Da Uma
 14:55 Destinos Cruzados - Ep. 198
 16:12 Goucha
 18:00 Big Brother - Duplo Impacto: Última Hora
 19:00 Tempo de antena - Presidenciais 2021
 19:15 Big Brother - Duplo Impacto: Diário
 19:57 Jornal Das 8
 21:45 Bem me Quer - Ep. 61
 23:00 Amar Demais - Ep. 97
 00:00 Big Brother - Duplo Impacto: Extra
 23:00 Amar Demais - Ep. 97
 00:00 Big Brother - Duplo Impacto: Extra
 02:00 Big Brother - Duplo Impacto: Ligação à Casa

SPORT TV1

11:20 Nacional x FC Porto - Taça de Portugal
 13:20 CF Estrela x Benfica - Taça de Portugal
 15:30 SC Braga x Torreense - Taça de Portugal (Direto)
 17:45 PSV x AZ Alkmaar - Liga Holandesa (Direto)
 19:45 Juventus x Génova - Taça de Itália (Direto)
 21:40 Primeira Liga: Magazine
 22:15 Santos x Boca Juniors - Taça dos Libertadores (Direto)
 22:15 Santos x Boca Juniors - Taça dos Libertadores (Direto)
 00:30 Lanús x Vélez - Copa Sul-Americana (Direto)
 02:30 Primeira Liga: Magazine

O DIÁRIO AS BEIRAS não se responsabiliza por eventuais alterações que os canais façam à programação diária agendada

farmácias

AVEIRO

Anadia

Óscar Alvim (Tel. 231 516 954)

Aveiro

Ala (Tel. 234 423 314)

Mealhada Miranda Suc. (Tel. 231 202 166)

COIMBRA

Arganil

Moderna (Tel. 235 202 431)

Cantanhede

Central (Tel. 231 422 216)

Coimbra

PAIVA, Rua Luís A. Duarte Santos, Lote 9, loja 3 - Vale das Flores (Tel. 239 781 044)

MACHADO, Rua Dr. Bernardo Albuquerque, 19-B - Celas (Tel. 239 482 067)

Condeixa-a-Nova

Ferreira (Tel. 239 941 466)

Figueira da Foz

Faria (Tel. 233 422 776)

Góis

Coroa (Tel. 235 778 021)

Lousã

Serrano (Tel. 239 990 960)

Mira

Pisco (Tel. 231 452 466)

Miranda do Corvo

Antunes (Tel. 239 532 136)

Montemor-o-Velho

Ferrão (Tel. 239 629 119)

Oliveira do Hospital

Figueira Diniz (Tel. 238 604 435)

Pampilhosa da Serra

Central (Tel. 235 594 127)

Penacova

Penacova (Tel. 239 477 145)

Penela

Penela (Tel. 239 569 137)

Soure

Soure (Tel. 239 506 450)

Tábua

Quaresma (Tel. 235 711 828)

Vila Nova de Poiares

Santo André (Tel. 239 421 155)

LEIRIA

Castanheira de Pêra

Diniz Carvalho (Tel. 236 432 313)

Figueiró dos Vinhos

Vidigal (Tel. 236 552 441)

Pedrógão Grande

Baeta Rebelo (Tel. 236 486 133)

Pombal

Barros (Tel. 236 212 037)

UISEU

Mortágua

Abreu (Tel. 231 922 185)

Santa Comba Dão

Carrilho (Tel. 232 881 867)

Viseu Grão Vasco (Tel. 232 388 344)

guia astrológico



Carneiro

Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício.

Amor: Tenha pensamentos positivos. O amor chegará.

Saúde: Pode andar a trabalhar demais. É conveniente que se alimente bem.

Dinheiro: O período de sacrifício que atravessa acabará em breve. Sairá mais forte física e espiritualmente.



Touro

Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.

Amor: Evite criar barreiras entre si e o seu par. Tornem-se mais cúmplices.

Saúde: Isole-se para colocar as ideias no lugar. Hora a hora, Deus melhora.

Dinheiro: Fase de energias menos positivas. Proteja-se não fazendo gastos excessivos.



Gêmeos

Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade.

Amor: Poderá encontrar um novo amor ou assumir um compromisso.

Saúde: Mantenha a boa disposição comendo frutos secos.

Dinheiro: Boas oportunidades a nível profissional. Esteja atenta.



Caranguejo

Carta do Dia: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.

Amor: Evite discutir e traga mais estabilidade para o seu lar.

Saúde: Adote uma postura positiva perante a vida.

Dinheiro: Poderá ter que fazer um negócio difícil. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.



Leão

Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação.

Amor: Seja mais carinhosa com as pessoas que ama. Batalhe pela sua felicidade.

Saúde: Pode andar mais inquieta. Beba chá de tília para acalmar.

Dinheiro: O trabalho não é tudo. Faça atividades que lhe deem prazer.



Virgem

Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso.

Amor: O amor chegou para ficar. Seja otimista e aproveite esta fase.

Saúde: Proteja-se de constipações. Tome um suplemento de equinácia.

Dinheiro: Pense em formas de ganhar mais dinheiro. O sucesso aguarda-a.



Balança

Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.

Amor: Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo.

Saúde: Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais.

Dinheiro: Dê atenção às suas obrigações. Cumpra todos os deveres.



Escorpião

Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.

Amor: Possibilidade de realizar um sonho a nível amoroso.

Saúde: Tendência para dores de dentes. Procure o dentista.

Dinheiro: Controle os gastos. No poupar está o ganho!



Sagitário

Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada.

Amor: Surpreenda a sua cara-metade com uma viagem inesperada.

Saúde: Diminua o consumo de sal. Tempere com alho, cebola e orégãos.

Dinheiro: Terá muita energia. O trabalho sairá favorecido.



Capricórnio

Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático.

Amor: Ouça o conselho que um familiar tem para lhe dar. Só quer o seu bem.

Saúde: Irá sentir-se com muita energia. Continue a cuidar de si.

Dinheiro: Boa fase para investir o seu dinheiro. Pode ter bom retorno.



Aquário

Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder.

Amor: A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja feliz.

Saúde: Seja mais cuidadosa com o que come. Viverá mais e melhor.

Dinheiro: Possíveis mudanças positivas. Poderão atribuir-lhe mais poder.



Peixes

Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha.

Amor: Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude.

Saúde: Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha.

Dinheiro: Pode sentir que está a falhar a nível profissional. Melhore a sua atitude.

Palavras cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1- Basbaque - Sabedoria. 2- Épocas - Coração. 3- Acusado - Ponto Cardeal - Arcaico (abrev.). 4- Existe - Protecção - Igualdade (farmac.). 5- Elegantes. 6- Encravada - Fecha. 7- Chorara. 8- Ósmio, em química - O "sangue" dos vegetais - Césio, para os químicos. 9- Orção duplo de excreção urinária - Extremidade do braço - Homem (ingl.). 10- Esta coisa - Particularidade (abrev.). 11- Frescura (fig.) - Contusão.

VERTICAIS: 1- Categórico. 2- Aragens - Imposto predial. 3- Caravela - Arcaísmo (abrev.). 4- Três consoantes. 5- Campeão - Fogueiras para cremar cadáveres - Exclamação de chamamento. 6- Curarem. 7- Irado - Vazos de pedra para líquidos. 8- Antes de Cristo - Costumara - Base. 9- Jibóia - Senhora, abreviadamente - Todavia. 10- Vagueia - Rosto. 11- Recolhimento.

Sudoku

	7	4	9		2	5	3	
	6	2	8					4
	8		4	1	7	9	6	2
		7		2				6
4	5				9	2		
	2				6		5	1
	3			5			4	9
		5	2		3	8		7
	9				4			5

soluções

palavras cruzadas

11- Recatamento.
 9- Boa, Sra. Mas. 10- Erra. Cara.
 Pias. 7- Lascivo. 8- Ac. Soera. Pa.
 Pias. Ol. 5- Saram. 6- Fulo.
 Ares. Sisa. 3- Nau. Arc. Mts. 4- As.
VERTICAIS: 1- Peremptório. 2-
 11- Oásis. Lesão.
 9- Rim. Mão. Man. 10- Isto. Part.
 Cerra. 7- Carpra. 8- Os. Selva. Ce.
 Es. Pallas. Aa. 5- Airosos. 6- Ferra.
 2- Eras. Core. 3- Réu. Sul. Arc. 4-
HORIZONTAIS: 1- Panal. Saber.

sudoku

7	9	1	6	8	4	3	2	5
6	4	5	2	3	6	8	1	7
2	3	8	7	5	1	6	4	9
8	2	9	3	4	6	7	5	1
4	5	6	1	7	9	2	8	3
3	1	7	5	2	8	4	9	6
5	8	3	4	1	7	9	6	2
9	6	2	8	3	5	1	7	4
1	7	4	9	6	2	5	3	8

Três condenados por tráfico em escola da Figueira

●●● O Tribunal de Coimbra condenou ontem a penas de prisão, suspensas, três jovens pelos crimes de tráfico de estupefacientes junto à Escola Bernardino Machado, na Figueira da Foz. Os arguidos, dois rapazes e uma rapariga, estavam acusados da prática de crimes de tráfico de estupefacientes em coautoria.

A rapariga foi condenada a um ano de prisão e os rapazes, a quatro anos e seis meses e quatro anos e nove meses, respetivamente. Todas as penas foram suspensas. Ambos terão de se submeter a tratamento relacionando com o consumo de estupefacientes.

Os arguidos beneficiaram do regime aplicável em matéria penal aos jovens com idades até aos 21 anos.

Na leitura da decisão, o juiz considerou que a suspensão das penas é uma “oportunidade para os arguidos repensarem a vida. C.V.”

Vacinação nos lares de Miranda do Corvo começa hoje

●●● Os utentes e funcionários dos lares de idosos do concelho de Miranda do Corvo começam hoje a ser vacinados, numa operação que se estende até sexta-feira, anunciou o município.

Segundo a autarquia, a vacinação vai ser efetuada por profissionais do Centro de Saúde local, com o apoio dos Bombeiros Voluntários.

De fora, fica apenas a Residência Cristo Redentor, no Senhor da Serra, propriedade da Fundação ADFP, onde se verifica um surto da covid-19, que já provocou, pelo menos, dois mortos.

“O início da vacinação ocorre após várias insidências públicas da Câmara junto da Administração Regional de Saúde do Centro, depois de vários surtos que assolaram alguns lares”, refere o município.

2 10 18 34 35 ★ 6 ★ 9

Chave Euromilhões

●●● A combinação vencedora do concurso do Euromilhões, sorteada ontem, é composta pelos números 2-10-18-34-35 e as estrelas 6 e 9. Esta informação não dispensa consulta na plataforma oficial do concurso.

Presidente da República propõe renovar atual estado de emergência até 30 de janeiro



Novo estado de emergência terá duração de 15 dias e começa a 16 de janeiro

●●● O Presidente da República propôs ontem ao parlamento modificar o estado de emergência em vigor, a partir de hoje, e renová-lo por mais quinze dias, até 30 de janeiro, para permitir medidas de contenção da covid-19.

“Depois de ouvido o Governo, que se pronunciou em sentido favorável, o Presidente da República acabou de enviar à Assembleia da República, para autorização desta, o projeto de diploma que modifica a declaração do estado de emergência, aprovada pelo Decreto do Presidente da República n.º 6-A/2021 de 6 de janeiro e a renova por

quinze dias, até 30 de janeiro de 2021, permitindo adotar medidas necessárias à contenção da propagação da doença covid-19”, pode ler-se numa nota divulgada ontem na página da Presidência da República na internet.

Início às 00H00 de 16 de janeiro

De acordo com o projeto enviado para a Assembleia da República, “a modificação do estado de emergência” atualmente em vigor “inicia-se às 00H00 do dia 14 de janeiro de 2021 termina na data prevista neste decreto”, enquanto “a renovação do estado de

emergência tem a duração de 15 dias, iniciando-se às 00H00 do dia 16 de janeiro de 2021 e cessando às 23H59 do dia 30 de janeiro de 2021, sem prejuízo de eventuais renovações, nos termos da lei”.

Este é o nono diploma do estado de emergência que Marcelo Rebelo de Sousa submete ao parlamento no atual contexto de pandemia de covid-19, e será discutido e votado pelos deputados hoje de manhã.

O decreto que está atualmente em vigor tem efeitos até às 23H59 de sexta-feira, 15 de janeiro, abrangendo um período de apenas oito dias.

Candidato Vitorino Silva visita esta manhã Associação Académica de Coimbra

●●● A Associação Académica de Coimbra (AAC) recebe hoje, a partir das 11H30, o candidato à Presidência da República, Vitorino Silva.

Um dos pontos essenciais a abordar será o caderno de reivindicações políticas aprovado em Assembleia Magna da AAC, documento que a Direção-Geral “pretende apresentar junto dos candidatos à corrida a Belém”, refere nota divulgada pela AAC.

Com as eleições presidenciais a menos de duas semanas de distância, “a DG/AAC pretende desafiar os candidatos à Presidência da República a comprometerem-se com uma Presidência Interventiva nos próxi-



Depois de 2016, Vitorino Silva volta a ser candidato nas presidenciais

mos cinco anos”, assume a mesma comunicação.

O documento que será entregue, composto por seis pontos distintos, “condensa a visão dos estudantes de Coimbra em temas como

o acesso e permanência no Ensino Superior, o estado da Democracia, a valorização da juventude e a ação climática”, revela ainda a Associação Académica de Coimbra.

do mundo para Coimbra



Arrogância eurocêntrica

Começo pela profissão de fé obrigatória nos dias que correm: sou contra a discriminação racial, de género ou qualquer outra que se revele injusta.

Dito isto, creio que estamos a cair em excessos, ajoelhando-nos perante fantasmas e não apenas nos recintos desportivos.

Reconhecendo que o sentimento de fronteira em relação ao “outro” é inerente à condição humana (podíamos ler Ricoeur, Berlin e tantos outros), a esmagadora maioria dos cidadãos europeus sabem conter em molde humanista essa demarcação.

O problema do acto de contrição excessivamente lato é de permitirmos a gente indesejável exacerbar e cavalgar os medos. A ascensão da extrema-direita não é outra coisa que não filha da incapacidade dos partidos consociativos de massas de terem um discurso equilibrado, autolimitando-se excessivamente ante o receio de ferir susceptibilidades. Limites sim, mas os do bom-senso.

Vem isto a propósito do caso Cavani e da Premier League.

Em meu entender, já raiava o disparate a punição a Bernardo Silva por ter comparado uma fotografia de infância do seu companheiro e amigo Mendy ao boneco dos chocolates Conguito, já que o próprio testemunhou que não se sentia minimamente ofendido. No entanto, cedo na questão do bom-gosto da brincadeira...

O caso de Cavani é que já não consigo entender, por me parecer que estamos a colonizar novamente, agora pela via do complexo de culpa.

Cavani terá respondido “gracias, negrito” a um comentário de um amigo na sua conta de Instagram. Imediatamente a Football Association veio reputar o comentário de abusivo, qual guardiã da moral universal.

Acto contínuo, as Academias de Letras de Argentina e Uruguai chamaram a atenção para o que devia ser óbvio: a necessidade de contextualizar as expressões e de não ver o mundo com lentes eurocêntricas. Nestes países, como na Venezuela, a expressão “mi negro” ou “negrito”, mormente entre latinos, é sinónimo de carinho e amizade.

Como em tudo, nem oito nem oitenta.

DIÁRIO as beiras

Tempo

Hoje

Máxima 12°
Mínima 1°
Céu nublado

Quinta

Máxima 12°
Mínima 1°
Céu nublado

Fases da Lua



Marés

Figueira da Foz

Preia-Mar

02H44/15H11

Baixa-Mar

08H50/21H01

Rua Abel Dias Urbano,

n.º 4 - 2.º - 3000-001

Coimbra

Telefones

Redação

239 980 280

Serviços comerciais

239 980 287

Assinaturas

239 980 289

www.asbeiras.pt

redacao@asbeiras.pt

publicidade@asbeiras.pt

